

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

**FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN**

**COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TV E INTERNET**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Criação e desenvolvimento de temporada da audiossérie “Ybirá: Ecos do  
Despertar”**

**Gabriel Ferreira Marchi**

**BAURU/SP**

**2024**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

**FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN**

**COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TV E INTERNET**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Criação e desenvolvimento de temporada da audiossérie “Ybirá: Ecos do  
Despertar”**

**Gabriel Ferreira Marchi**

Projeto de Conclusão de Curso apresentado para  
obtenção do título de Bacharel em Comunicação -  
Rádio, TV e Internet, ao Departamento de  
Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura,  
Artes, Comunicação e Design da Universidade  
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

**BAURU/SP**

**2024**

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| M317c | <p>Marchi, Gabriel Ferreira</p> <p>Criação e desenvolvimento de temporada da audiossérie “Ybirá: Ecos do Despertar” / Gabriel Ferreira Marchi. -- Bauru, 2024</p> <p>64 p. : tabs., fotos</p> <p>Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Comunicação: Rádio, Televisão e Internet) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru</p> <p>Orientador: Bruno Jareta de Oliveira</p> <p>1. Audiossérie. 2. Fantasia. 3. Imersão Sonora. 4. Produção. 5. Episódio Piloto. I. Título.</p> |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru.  
Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

## AGRADECIMENTOS

Desde já deixo claro a todos que as palavras escritas aqui nunca conseguirão expressar a totalidade da minha gratidão e carinho a todos que impactaram direta ou indiretamente na produção deste projeto, seja com sua força de trabalho, monetariamente ou até mesmo com suas opiniões acerca de algum aspecto do mesmo (e aqui incluo adiantadamente meus agradecimentos também a banca avaliadora deste trabalho). Se você que está lendo é englobado de alguma forma nesses agradecimentos, saiba que não são meras palavras e que você sempre fará parte dessa minha jornada.

Agora, dando início à agradecimentos mais específicos, gostaria de expressar minha profunda gratidão a minha família, meus pais e irmãs, que mesmo com seus possíveis receios com minha escolha de ocupação (em detrimento de escolhas mais tradicionais como engenharia ou alguma ciência laboratorial), por tantas vezes me auxiliaram e incentivaram a perseguir e perseverar na busca pelo meu sonho de ser um contador de histórias e poder viver disso. A vocês agradeço profundamente por me apresentarem os infinitos universos e narrativas que acenderam em mim a paixão por histórias. As memórias de infância mais vivas em mim sem dúvidas foram aquelas relacionadas aos filmes, desenhos e séries que vocês me apresentaram, como quando ganhei minha primeira fita cassete aos 4 anos de idade e por sorte do destino, em uma brincadeira entre escolher a fita da mão direita ou esquerda que minha mãe escondia em suas costas, fui agraciado por uma fita em um verde vivo embalado por um pedaço de papel com o título “O Rei Leão”; a minha primeira experiência em uma sala de cinema aos 3 anos indo assistir “Irmão Urso”; ou até mesmo aos 11 anos quando no meio da noite e me sentei no sofá ao lado de meu pai, que assistia uma estranha série britânica com um homem de jaqueta de couro e uma cabine de polícia azul, na época não nos interessamos muito e mudamos de canal, onde tive meu primeiro contato com a trilogia “De volta para o futuro”, porém, alguns anos depois redescobri a estranha série britânica com a cabine de polícia azul e me apaixonei perdidamente por essa estranha série “*Doctor Who*”. Muito obrigado por estarem sempre presentes ao meu lado quando necessitei, e tenho plena consciência que por mais alto que eu voe, por mais distante que seja minha odisseia, vocês sempre continuarão junto a mim. Amo profundamente cada um de vocês.

Agradeço a família que encontrei em Bauru, composta pelas amizades que tive o prazer de fazer ao longo desses quase 6 anos na famosa cidade do lanche. A vocês desejo os mais sinceros votos de sucesso e prosperidade, pois uma dos maiores prazeres que pude ter ao longo dessa jornada foi acompanhar o crescimento profissional e pessoal de cada um de vocês, e àqueles que já partiram de Bauru rumo a suas próprias odisseias, expresso também minhas saudades e esperança por voltar a nos cruzar pessoalmente ao longo de nossas jornadas. Agradeço especificamente meus veteranos Angela Spadari, Mônica Dias e Gabriel Flores, que me auxiliaram com a revisão dos roteiros e conselhos sobre a narrativa que foram extremamente positivos para o projeto. E um agradecimento especial a meus amigos mais íntimos: Guilherme Costa Soares, Mateus Oliveira Valiengo, Marcos Paulo Vieira e Mariana Campos Carvalho, com vocês fui capaz de crescer e melhorar como profissional e como pessoa, e lhes agradeço demais por terem me permitido receber e compartilhar experiências e conhecimentos que tornaram nossas jornadas universitárias muito mais leves e prazerosas.

Podem ter certeza que me orgulho muito de ver os profissionais que se tornaram e espero repetir nossas parcerias em muitos outros projetos futuros.

Dedico uma parte específica desses agradecimentos a mulher que pelos acasos da vida, e pelas caminhadas pelos corredores e bosques do campus, tive o privilégio de encontrar e poder chamar de minha parceira. A você meu amor, palavras são muito poucas para expressar minha gratidão pelos momentos de acolhimento quando estava prestes a desabar, pelos momentos de palhaçada em que conseguiu destravar de mim profundas risadas para me desestressar das batalhas mais frustrantes, e pelos momentos de celebração quando conquistei e venci cada um dos chefões desse longo RPG chamado TCC. Espero conseguir ser para você um companheiro, parceiro, conselheiro e melhor amigo tão bom para ti quanto você é para mim. Estarei sempre ao seu lado, desde as mais loucas aventuras pelo espaço-tempo, até as mais penosas batalhas contra os piores onis que a vida colocar em nosso caminho.

Expresso também meus agradecimentos ao curso de Comunicação: Rádio, TV e Internet do campus da Unesp Bauru, abrangendo aqui o corpo docente, servidores públicos e os projetos que vão além das salas de aula, como a Locomotiva Jr. e a RUV Podcast, e a todos que tive o prazer de compartilhar essas experiências inigualáveis. Sempre me lembrarei com muita nostalgia dos momentos e aprendizados vividos nesses últimos anos.

E por fim, um agradecimento especial ao meu orientador, professor Bruno Jareta de Oliveira, que me auxiliou nos momentos de dúvidas e dificuldades, desde antes mesmo formalizarmos o vínculo de orientador, sempre estando presente como um ombro amigo com conselhos e sugestões que me auxiliaram nos maiores momentos de mudança de rumo.

## **RESUMO**

"Ybirá: Ecos do Despertar" é uma audiossérie de fantasia com o objetivo de explorar a imersão do público com um universo narrativo criado unicamente a partir do artifício sonoro, sendo apresentado neste projeto com uma temporada completa. Neste projeto será detalhado desde a concepção do universo narrativo até o processo de pós-produção do episódio piloto, sendo embasado por uma pesquisa aplicada acerca do tema.

**Palavras-Chave:** Audiossérie. Fantasia. Imersão Sonora. Produção. Episódio Piloto

## **ABSTRACT**

"Ybirá: Echoes of Awakening" is a fantasy audio series with the aim of immersing the audience in a narrative universe created solely from sound artifice, and is presented in this project as a complete season. This project will detail everything from the conception of the narrative universe to the post-production process of the pilot episode, based on applied research on the subject.

**Keywords:** Audio Series. Fantasy. Sound Immersion. Production. Pilot Episode

## SUMÁRIO

|                                                      |           |
|------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                            | <b>8</b>  |
| 1.1. ESCOLHA DO TEMA.....                            | 8         |
| 1.2. FICHA TÉCNICA.....                              | 10        |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                   | <b>11</b> |
| 2.1. ESCOLHA DA NOMENCLATURA “AUDIOSSÉRIE”.....      | 11        |
| 2.2. POTENCIAL NARRATIVO DAS PRODUÇÕES EM ÁUDIO..... | 12        |
| <b>3. REFERENCIAL ESTÉTICO.....</b>                  | <b>16</b> |
| <b>4. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO.....</b>                 | <b>17</b> |
| 4.1. PRÉ-PRODUÇÃO.....                               | 17        |
| 4.1.1. PESQUISA.....                                 | 17        |
| 4.1.2. EQUIPE E ORGANIZAÇÃO.....                     | 18        |
| 4.1.3. ESTRUTURAÇÃO DO UNIVERSO.....                 | 19        |
| 4.1.4. CRIAÇÃO DAS PERSONAGENS.....                  | 20        |
| 4.1.5. ROTEIRO.....                                  | 27        |
| 4.1.6. DECUPAGEM DE SOM.....                         | 28        |
| 4.1.7. DECUPAGEM DE TRILHA SONORA.....               | 29        |
| 4.1.8. IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO.....             | 30        |
| 4.1.9. FINANCIAMENTO COLETIVO.....                   | 34        |
| 4.1.10. SELEÇÃO DE ELENCO.....                       | 35        |
| 4.1.11. EQUIPAMENTO.....                             | 36        |
| 4.1.12. CRONOGRAMA.....                              | 37        |
| 4.2. PRODUÇÃO.....                                   | 38        |
| 4.2.1. ENSAIOS.....                                  | 38        |
| 4.2.2. GRAVAÇÕES.....                                | 38        |
| 4.2.2.1. DIÁRIAS REMOTAS.....                        | 40        |
| 4.2.2.2. DIÁRIAS PRESENCIAIS.....                    | 40        |
| 4.3. PÓS-PRODUÇÃO.....                               | 41        |
| 4.3.1. TRILHA SONORA.....                            | 41        |
| 4.3.2. MONTAGEM E MIXAGEM.....                       | 42        |
| 4.3.3. PROCESSO DE REVISÃO.....                      | 44        |
| 4.4. DIVULGAÇÃO.....                                 | 45        |
| 4.4.1. ESCOLHA DA REDE SOCIAL.....                   | 45        |
| 4.4.2. CALENDÁRIO DE POSTAGEM.....                   | 45        |
| 4.4.3. ADAPTAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL.....           | 48        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                  | <b>49</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                              | <b>50</b> |
| <b>APÊNDICES.....</b>                                | <b>51</b> |
| APÊNDICE A - ORGANIZAÇÃO NA PLATAFORMA MIRO.....     | 51        |
| APÊNDICE B - FICHA DE PERSONAGENS.....               | 52        |

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| APÊNDICE C - ESCALETA.....                                       | 58 |
| APÊNDICE D - FEEDBACKS EXTERNOS DO 4º TRATAMENTO DO ROTEIRO..... | 59 |
| APÊNDICE E - ROTEIROS DA TEMPORADA.....                          | 63 |
| APÊNDICE F - EPISÓDIO PRODUZIDO.....                             | 64 |

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1. ESCOLHA DO TEMA**

Desde o início de sua concepção, este projeto de conclusão de curso pretendia atender dois principais anseios: explorar ao máximo um produto inteiramente sonoro; criar uma narrativa com elementos fantásticos com base no folclore brasileiro. Tais anseios se originam de lugares distintos, porém complementares.

O desejo por trás da escolha do tipo do produto criado para esse projeto se deu tanto por um gosto pessoal neste tipo de produto, uma vez que consumo podcasts e dramatizações em áudio desde 2011, quanto pela minha experiência ao ter participado do projeto de extensão RUV Podcasts (na época nomeado apenas como Rádio Unesp Virtual). O objetivo e proposta do projeto de extensão RUV Podcasts sempre foi emular uma produtora de podcasts, fazendo seus membros criarem, desde a concepção do programa até a edição, publicação e divulgação dos episódios, de uma série de diferentes programas. Tal proposta me cativou desde meus primeiros dias da graduação, e dentro do projeto tive a oportunidade de experimentar diferentes áreas dentro de uma produtora de podcasts, dentre as quais destinei um maior foco na produção, roteirização e edição de podcasts. Dentro do projeto também tive a oportunidade de criar minha primeira audiossérie de temporada única, ao lado do meu colega João Batista Signorelli, com quem divide o roteiro (que consistiu em uma adaptação de um dos contos do detetive Hercule Poirot de Agatha Christie), a produção, a direção e edição do projeto “RUV Noir”, que contou com o elenco composto pelos integrantes do projeto de extensão. Com esse projeto tive a oportunidade de ir além do conhecimento obtido nas aulas focadas no meio radiofônico da graduação, onde pude criar: paisagens sonoras imersivas, narrativas instigantes e a possibilidade de trabalhar como diretor de voz. A partir desse projeto pude compreender que as possibilidades de ficções sonoras são tão ricas quanto as experienciadas em séries e filmes habituais, porém com uma facilidade de acesso financeiro muito maior.

Por sua vez, o desejo pela escolha do tipo da narrativa a ser criada partir por um fascínio pessoal por esse tipo de história, onde o melhor e o pior de um ser humano é colocado à prova através dos personagens, que são inseridos em meio à grandes desafios que desafiam a compreensão da realidade. E para além de meu fascínio por histórias fantásticas, tenho um apreço especial por histórias mitológicas, abrangendo desde as gregas, nórdicas, celtas, até as chinesas, japonesas, africanas e obviamente as brasileiras. Tive a oportunidade e o prazer de incluir um pouco desse meu fascínio por diferentes mitologias em alguns

trabalhos da graduação, onde criei junto à colegas: uma bíblia de série, um áudio drama e uma série interativa.

Para além disso, uma forte motivação em trabalhar com o tema mitológico se deu pela escassez de obras audiovisuais nacionais, problemática que engloba a maioria das mídias e públicos, que explorem esse universo narrativo. Não são poucos os exemplos de obras estrangeiras que utilizem em suas narrativas elementos mitológicos diversos, seja como um ponto central como em “Deuses Americanos” (2017) ou até como um ponto que apenas figura o papel de um detalhamento da narrativa, como em “Mulan” (1998).

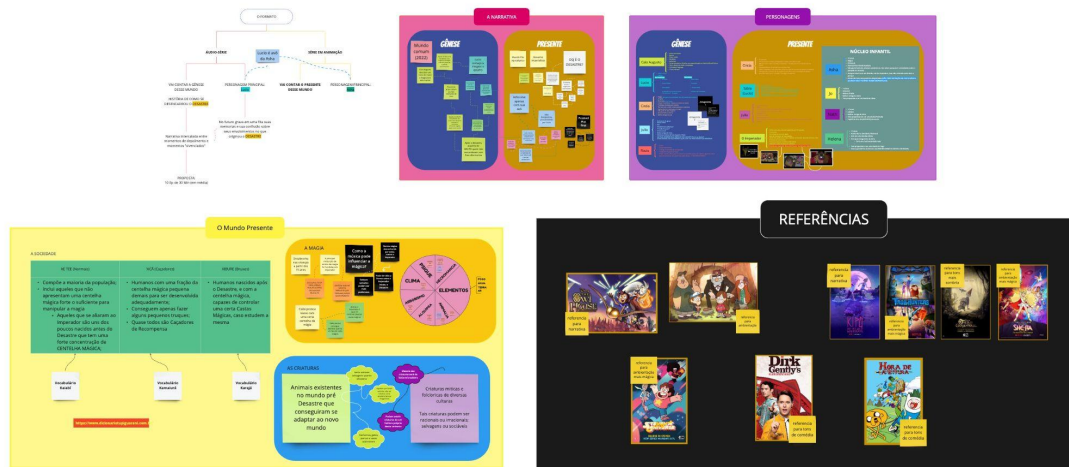
O fascínio pelo tema e o desejo por trabalhar com ele em meu Trabalho de Conclusão de Curso foi tamanho, que a inspiração e primeiros fragmentos da narrativa final desse projeto surgiram, não metaforicamente, a partir de um sonho em meio a pandemia de Covid-19. Nas próximas páginas deste relatório será possível encontrar um relato meticuloso de toda a criação e execução dessa audiossérie, onde em colaboração com minha equipe e meu referencial teórico, fomos capazes de transformar uma simples labareda do meu subconsciente em um universo narrativo de uma audiossérie com uma mitologia completa e original.

É importante salientar que a concepção original deste projeto visava construir uma narrativa transmídia, que englobaria uma audiossérie e uma série em animação, onde seriam produzidos a audiossérie e a bíblia de série, que esclareceria as ligações entre as duas obras e como os diferentes períodos temporais afetariam a história. Além da diferença de mídias, as duas narrativas se diferenciariam no tom e no público alvo, uma vez que a intenção era de que a audiossérie (que contaria a gênese da história) seria uma narrativa mais dramática e sem muitos elementos fantásticos (deixando a magia como um elemento oculto e somente explorado nos episódios finais) e destinada a um público mais adulto, enquanto a série em animação tinha um foco no público adolescente e jovens adultos, com uma narrativa mais confortável e aventureira, com muita presença de elementos e criaturas mágicas. Com o auxílio da minha primeira orientadora<sup>1</sup> e minha equipe de roteiro foi criado os primeiros rascunhos de como funcionaria o sistema de magia da animação e quais seriam as conexões entre as obras, incluindo a reinserção de personagens já explorados e alinhamentos de "aliados e inimigos" de cada um dos protagonistas na audiossérie e da animação.

---

<sup>1</sup> Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Letícia Passos Affini, orientou esse projeto nas primeiras etapas da disciplina "Projeto Experimental I: Orientação"

**Figura 1** - Rascunhos da proposta inicial do projeto



Fonte: Arquivo Pessoal realizado na plataforma MIRO (2022)

A ideia da animação e o conceito de ligações entre obras que pudessem caracterizá-las como narrativas transmídia foram descontinuadas por conta do calendário de produção e pelo entendimento que o projeto tomaria um tamanho e demandaria uma força de trabalho demasiadamente maior do que o necessário para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Com isso, para auxiliar a logística e eficiência do trabalho, junto com a equipe e meu orientador focamos na criação apenas da audiossérie, fazendo-a funcionar como produto único.

## 1.2. FICHA TÉCNICA

O presente trabalho consiste em uma temporada de audiossérie ficcional com 6 episódios, criada em formato de streaming com os gêneros: fantasia, drama e aventura. Cada episódio pretende ter entre 30 a 40 minutos de duração, com a periodicidade pretendida sendo de um intervalo semanal entre o lançamento de cada episódio, sendo destinada ao público jovem e adulto, tendo como único recorte social a necessidade de uma conexão do público com a internet.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. ESCOLHA DA NOMENCLATURA “AUDIOSSÉRIE”**

O drama em áudio surge nos primeiros anos da criação do rádio como meio de comunicação, tendo tanto formatos unitários com narrativas mais curtas e diretas, quanto narrativas mais complexas e longas presentes nas radionovelas. Barbosa Filho (2003) classifica o drama no rádio como um dos gêneros do entretenimento, que segundo o pesquisador, é um dos gêneros radiofônicos com a maior possibilidade de exploração da rica linguagem sonora em comparação aos demais gêneros. “No entretenimento podemos encontrar um pouco da magia que reveste a linguagem radiofônica formada por palavras, mas também por música, efeitos sonoros, ruídos e silêncio” (BARBOSA FILHO, 2003, p. 86). O gênero do drama em áudio, e todos os formatos derivados dele, está intimamente ligado à imaginação de seu público, e por isso consegue criar um laço mais próximo com ele.

O presente projeto se utilizará da nomenclatura audiossérie para se referir ao produto inteiramente sonoro distribuído unicamente por meios digitais de forma seriada e limitada, evitando nomenclaturas como radionovela, audiodrama ou podcast, pois as mesmas apesar de terem seu valor histórico, não são capazes de contemplar com excelência a proposta da idealização do presente produto, além de se perceber uma tendência do mercado na utilização do novo termo para classificar obras semelhantes a pretendida, produzidas principalmente durante os últimos 12 anos.

O termo radionovela, se refere às produções em áudio voltadas para o meio de radiodifusão, sendo a primeira manifestação do drama em áudio tendo sido veiculadas no Brasil a partir de 1941, com a produção “Em busca da felicidade”. As radionovelas tiveram seu auge em território nacional nas décadas de 1950 e 1960, tendo uma queda e encerramento de novas produções na década de 1970, uma vez que um de seus motivos foi a migração das verbas publicitárias para a televisão, que vinha tendo um crescimento vertiginoso desde sua chegada ao Brasil.

Por sua vez, o termo audiodrama caracteriza um produto único, não sendo episódico e que mantém seu sentido e coerência sendo consumido isoladamente. Segundo a categorização feita por Barbosa Filho (2003), os audiodramas atuais se igualam aos programas unitários ou peças radiofônicas. Traçando um paralelo com produtos visuais, um áudio drama seria equivalente a um filme.

E por fim, o termo podcast se mostra muito amplo, com uma multiplicidade de maneiras de ser feito, uma vez que o mesmo se refere à categoria de mídias sonoras,

semelhantes a programas radiofônicos, distribuídas por meios digitais, contemplando materiais e obras ficcionais ou não-ficcionais, programas musicais ou até mesmo programas de conversação.

## 2.2. POTENCIAL NARRATIVO DAS PRODUÇÕES EM ÁUDIO

Assim como o rádio não deixou de existir com a ascensão da TV, a prática ancestral de contar histórias unicamente através do meio sonoro, não desapareceu completamente, tendo tido um crescimento vertiginoso em sua produção a partir de 2020 com as áudios-séries, onde “através da transmissão pelo *podcasting*, ganhou uma nova cara, com uma adaptação do que era produzido nos tempos de rádio para o ambiente online” (Schlottfeldt & Rodighero, 2017, p. 13).

Como primeira experiência de sucesso responsável por revigorar este tipo de produção, a audiossérie estadunidense “Welcome to Night Vale”, criada por Joseph Fink e Jeffrey Cranor, lançada em 2012 através de aplicativos de podcast, ganhou muita notoriedade por seu estilo de *storytelling* que trouxe o ambiente familiar das ficções radiofônicas de volta à luz do público.

Apesar de ter se tornado uma forma popular e mais barata de contar histórias, às audiosséries só fizeram sua estreia em território nacional em 2018, com criações feitas por companhias de teatro, e ganhando um espaço maior em 2020 por conta do isolamento social causado pela pandemia do Covid-19, uma vez que se mostrou ser um meio mais acessível de se produzir conteúdos, visto a não necessidade de encontros presenciais dos profissionais envolvidos (justificando o aumento de produções semelhantes pela produtora Spotify e Gshow), bem como a adesão do público. Segundo Andrea Amorim e Maria Jovelina Araújo (2021):

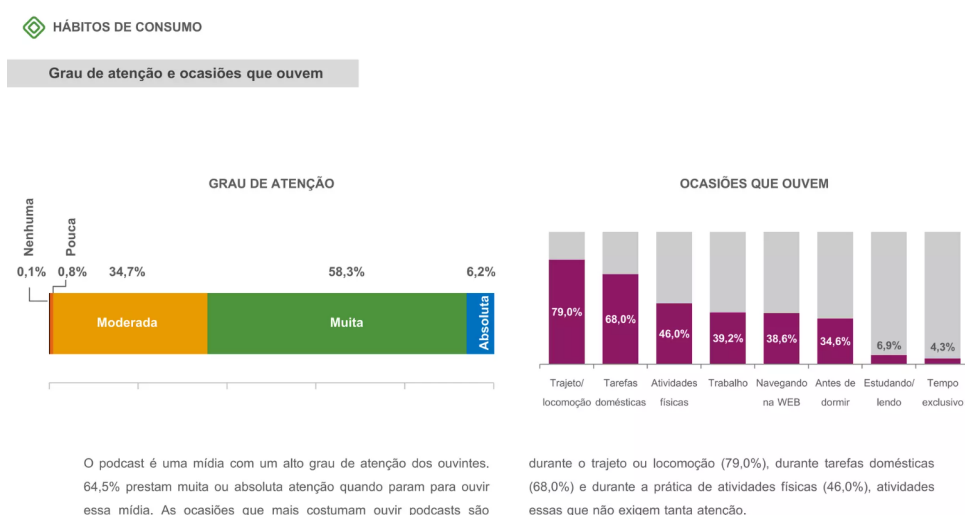
A pandemia, em específico, intensificou as mudanças no cenário de consumo dos podcasts. No início, com a ausência dos trajetos pelas medidas de isolamento social, os Estados Unidos, maior mercado do mundo para essa mídia, relatou 10% de queda nas reproduções. No entanto, na medida em que o isolamento se consolidou como realidade, o streaming de podcasts voltou a crescer de forma rápida, mas agora, se deslocando dos smartphones para desktops, tablets e chromecasts. Além disso, novas pessoas passaram a consumir o formato ao serem expostas a ele em função do convívio doméstico com pessoas que habitualmente o consomem. (Amorim & Araújo, 2021)

É possível compreender esse novo fôlego no formato pelo ponto de vista econômico e organizacional uma vez que, em relação a produções audiovisuais, o investimento monetário e o montante de equipe necessários para realizar um produto sonoro é consideravelmente menor, por não se vincular às áreas de: fotografia, arte, produção de cena, produção de

locação, que são comuns e necessárias em produções audiovisuais e inevitavelmente necessitam de um número muito maior de profissionais para compor tais equipes e uma grande parcela do orçamento destinado ao projeto.

Junto a isso, podemos entender esse novo fôlego como uma busca do público por conteúdos que se adaptem ao dinamismo da rotina e dinâmica cotidiana, uma vez que, uma das características das audiosséries herdadas do rádio, é sua capacidade de ser consumido ainda que divida a atenção do ouvinte com outra tarefa. Conforme dados coletados pela Podpesquisa 2018, realizada pela ABPod em parceria com a rádio CBN, dentre os 24.398 entrevistados, 58,3% afirma consumir podcasts com “muita” atenção e 34,7% com atenção “moderada”, com apenas 6,2% dedicando atenção “absoluta” ao conteúdo (ou seja, reservando um período de tempo realizando apenas a tarefa de ouvir podcast), tendo como principais ocasiões para o consumo dessa mídia os momentos de locomoção ou no realização de tarefas domésticas. Tendo em vista tais dados, podemos concluir que às audiosséries são obras de ficção capazes de se adaptar completamente ao dinamismo e dinâmica social, característica herdada do rádio e adaptada do podcast, uma vez que o público têm a possibilidade de dedicar-se completamente a seu consumo, com isso sendo capaz de compreender na totalidade todas informações dispostas, ou dividir sua atenção enquanto consome a obra sonora, correndo o um risco muito de perder informações cruciais, em comparação a obras audiovisuais.

**Figura 2 - Hábitos de Consumo de ouvintes de podcast**



Fonte: Associação Brasileira de Podcasters - PodPesquisa (2018).

Em contrapartida, é possível avaliar este fomento nas audiosséries como uma via à procura de fontes de entretenimento mais “simples” de se consumir de maneira concomitante a execução de outra tarefa qualquer (acompanhando o conteúdo como uma segunda tela). Pode-se compreender que tal comportamento é motivado pelas redes sociais (principalmente aquelas de *feed* infinito, onde o usuário é capaz de consumir inúmeros conteúdos em de pouca duração) e pela demanda do instantâneo onde se busca conquistar e consumir cada vez mais no mesmo espaço de tempo, mas principalmente pelo capitalismo que inflama e prega uma falsa necessidade de tornar todos os momentos de um dia (inclusos os momentos de descanso e lazer) em momentos que sejam produtivos, como apontado por Leite (2022) “E todos parecem estar imersos numa espécie de maratona infinita com obstáculos móveis e metas cambiantes, onde não basta o que fizemos hoje: é preciso fazer sempre e cada vez mais.”, e frizado por Hartmut Rosa:

A dureza de aço dessa dinâmica escalar faz-se notória na seguinte circunstância: não importa com quanto êxito, individual e coletivamente, vivemos, trabalhamos e nos orientamos economicamente neste ano; no próximo ano, para mantermos nosso lugar no mundo, devemos ser melhores, mais velozes, eficientes e inovadores – e, no ano seguinte, coloca-se o nível ainda um pouco acima (Rosa, 2019, p. 15).

Utilizando como essência os conceitos elaborados por Chion (2011), é possível vislumbrar os potenciais narrativos possibilitados pela criação de ficções sonoras. Apesar do autor elaborar suas ideias analisando o papel do som nas produções cinematográficas (ou seja, trabalhando em colaboração com a imagem), é possível alocar suas ideias também para a construção de ficções sonoras. Dentre os muitos conceitos elaborados por Chion, foram destacados e incorporados para a produção deste projeto:

- A. A classificação da escuta, dividida em três níveis: escuta casual, aquela diretamente ligada à fonte; a escuta semântica, que exige uma interpretação de código; e a escuta reduzida, que foca nas características sonoras;
- B. A pontuação, no sentido gramatical, utilizado aqui principalmente para denotar as mudanças de cena, e apresentar ênfase em determinadas falas;
- C. O ponto de audição, classificado pelo autor apenas como uma hipótese, pode aqui ser possibilitado graças a binauralidade e estereofonia característica do rádio e podcast;
- D. O conceito de harmonia e contraponto, elaborado pelo autor para explicar a relação imagem-som, mas utilizada no projeto de forma a relacionar dois sons;
- E. A espacialidade criada pelo som em relação ao campo, conceito elaborado por Chion para denotar os sons *on screen* (sons diegéticos) e *offscreen* (sons não-diegéticos), e facilmente aplicados em produções de ficção sonora, uma vez que a utilização de

*voice over* e trilhas sonoras não-diegéticas são entendidas como *offscreen* e a ambientação sonora criada pela paisagem sonora são entendidas como *on screen*;

- F. A elasticidade temporal, explicada pelo autor como a habilidade do som em criar a sensação de passagem do tempo, seja pela aceleração ou desaceleração, seja pela manipulação sonora, ou até pelo ritmo criado a partir do som.

Para a construção espacial da audiossérie, foram utilizados elementos da linguagem paisagem sonora, descrita por Schafer (1977, pp. 274-275) como “qualquer ambiente sonoro ou qualquer porção do ambiente sônico visto como um campo de estudos, podendo ser esse um ambiente real ou uma construção abstrata qualquer, como composições musicais, programas de rádio, etc”. Segundo o autor, a paisagem sonora têm a capacidade de criar uma atmosfera responsável por transmitir para além do que apenas sons, mas também sentimentos e sensações, sendo essas consequências de como é realizada a combinação dos elementos da linguagem radiofônica (sendo eles a música, efeitos sonoros, palavra, e silêncio). Conforme Balsebre (2004) explica sobre a linguagem radiofônica:

(...) é o conjunto de formas sonoras e não sonoras representadas pelos sistemas expressivos da palavra, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, cuja significação vem determinada pelo conjunto dos recursos técnicos/expressivos da reprodução sonora e o conjunto de fatores que caracterizam o processo de percepção sonora e imaginativo-visual dos ouvintes (BALSEBRE, p. 329).

Com o intuito de se criar uma paisagem sonora de qualidade, o projeto se utilizou dos elementos da linguagem radiofônica de forma que: a palavra contenha todos os componentes informacionais da história, de forma que facilite a imaginação do ouvinte; a musicalidade possa indicar as emoções de maneira a tornar as emoções claras ou subjetivas em determinadas cenas, seja capaz de separar as cenas e deslocar o ouvinte pelo tempo e espaço da história; os efeitos sonoros, tanto produzidos por *foleys* quanto aqueles coletados em bancos de áudios na internet, sejam capazes de denotar o realismo necessário para a história, fazendo com que mesmo as cenas com carácter fantástico tornem-se verossímeis; e por sua vez que o silêncio, quando utilizado, seja capaz de despertar no ouvinte os sentimentos como: medo, surpresa, agonia, amor, entre outros.

### 3. REFERENCIAL ESTÉTICO

O referencial estético utilizado no projeto focou principalmente na característica particular no ritmo narrativo de ficções sonoras, como audiodramas, audiosséries e radionovelas. Para isso foram escolhidas obras ficcionais em áudio com temática e/ou formato semelhantes ao pretendido, servindo de inspiração no ritmo narrativo adotado. Algumas das referências adotadas foram: “Paciente 63” (2021-2022) criado por Julio Rojas, “Algo de estranho com Natália” (2020) com roteiro adaptado por Andrei Fernandes, Ira Morato e Marcos Keller, e “França e o labirinto” (2023) criada por Alexandre Ottoni e Deive Pazos.

**Figuras 3, 4 e 5** - Capas das produções "Paciente 63", "Algo de estranho com Natália" e "França e o Labirinto"



Fonte: *Spotify* (2024).

Tais referências auxiliaram no estudo narrativo da audiossérie, a fim de entender a melhor maneira de transportar o ouvinte por trechos narrados e trechos encenados, bem como no estudo de construção de uma paisagem sonora cativante e envolvente, permitindo que a história seja facilmente absorvida pelo ouvinte e fazendo com que o mesmo possa ter uma imersão no universo apresentado.

Outras referências que foram utilizadas de alguma forma na produção e idealização deste produto são as seguintes obras: “RPG: Crônicas de Ghanor” (2011); “T-Zombii: A Gravação dos Mortos” (2012); “Gilmar Baltazar, Detetive Particular” (2020); “A Febre de Kuru” (2021); “Welcome to Night Vale” (2012); “Batman Despertar” (2022); “Sofia” (2020); “#Tdvaificar” (2020); “Pytuna” (2020); “Aventuras Bizaras” (2019); “RPG Call of Cthulhu” (2017); “Avatar: A Lenda de Aang” (2005); “Avatar: A Lenda de Korra” (2012); “As Crônicas de Nárnia: Príncipe Caspian” (2008); “Cidade Invisível” (2021); “Atlantis: O Reino Perdido” (2001).

## **4. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO**

### **4.1. PRÉ-PRODUÇÃO**

Apesar de já ter uma experiência passada graças a minha trajetória na RUV Podcast, dar início ao projeto foi desafiador. Como dar vida a um lampejo de ideia surgida a partir de um sonho? Como produzir uma audiossérie com pouco orçamento sem comprometer a qualidade? Como criar uma paisagem sonora de um universo fantástico com poucos recursos? Como conceber uma mitologia original para o projeto?

Essas foram algumas das muitas dúvidas e desafios que me acompanharam durante o processo de criação do projeto, mas que com o apoio da minha equipe e orientador fui capaz de superá-los e resolvê-los de forma a viabilizar a construção da audiossérie.

#### **4.1.1. PESQUISA**

Mesmo a história das ficções sonoras sendo longa, já previa que seria dificultoso encontrar textos acadêmicos especificamente sobre audiosséries, uma vez que seu crescimento é um evento relativamente recente. Com isso, a pesquisa acerca da temática destinou maior foco em cima da narrativa da obra, uma vez que o objetivo foi criar uma mitologia própria foi necessário compreender como diferentes mitologias se comportam e qual seria um possível padrão entre elas que pudesse ser seguido para a criação. Foi com o auxílio de canais do YouTube e Tik Tok como "Felippe Barbosa", "Mangeronio" e "Mayra Sigwalt", e dos livros "Mitologia nórdica" (2017) de Neil Gaiman e "Abecedário de personagens do folclore brasileiro" (2017) de Januária Cristina Alves que encontrei conteúdos que contribuíram para minha compreensão de como mitologias se comportam e quais seriam os possíveis caminhos a se seguir na concepção da mitologia Ybirá.

Visando a não apropriação de nenhum povo originário, uma vez que seria desrespeitoso se apropriar de nomes e/ou histórias de algum povo e imputá-las à nossa mitologia, decidi criar um povo indígena fictício para incorporar nossa mitologia própria de maneira mais natural. Para isso, foi essencial para o trabalho realizar uma pesquisa linguística, com foco em alguns dos povos originários brasileiros, a fim de criar uma língua própria para os Ybirás e a mitologia criada, tendo uma grande ligação e respeito às comunidades indígenas. Para a criação da linguagem utilizada pelos Ybirás foi usado como base as línguas dos povos Kaiowá e Tupi (tendo um maior foco no Tupi antigo), e utilizando como referencial teórico o livro "Minigramática de Tupi Antigo: Uma das línguas originárias do Brasil" (2023) de Mateus Oliveira, e os dicionários "Dicionário de Tupi-Guarani" da FUNAI e "Dicionário Kaiowá-Português" (2022) da Editora Javali.

**Figura 6** - Diagrama de neologismos criados para a audiossérie "Ybirá: Ecos do Despertar"



Fonte: Arquivo Pessoal realizado na plataforma MIRO (2023).

#### 4.1.2. EQUIPE E ORGANIZAÇÃO

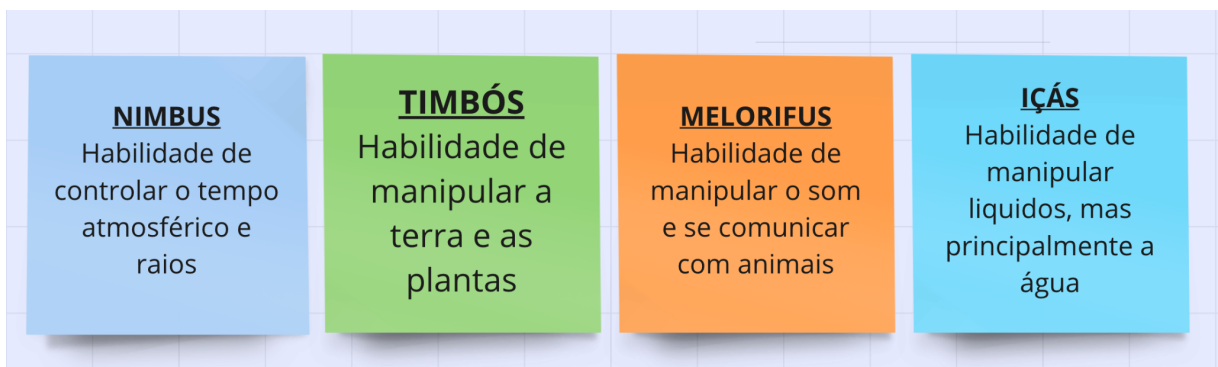
Por se tratar de um produto distinto do habitualmente produzido dentro do curso, a seleção da equipe (que costumeiramente em produções de TCCs do curso de Comunicação: Rádio, TV e Internet são compostas principalmente, e por vezes exclusivamente, por graduandos do curso) levou em consideração dois aspectos de experiência: a experiência com produtos sonoros (aspecto levado em consideração principalmente com a equipe de captação e pós-produção), mas principalmente a experiência na área específica.

Com isso, foi-se definido as "cabeças de área" de produção, som, arte, roteiro, marketing, montagem e assistência de direção, dentre as quais ficaram responsáveis por compor o restante de suas equipes. A respeito da função de assistente de direção, é importante pontuar que adaptamos esse cargo para que ele pudesse ser desenvolvido em parte de forma remota e em parte presencialmente. As demandas como produção de calendários, ordens do dia, fichas de autorizações, checklist de equipamentos e a organização do projeto num geral foi trabalhada de forma remota, enquanto as demandas de set, como o preenchimento das fichas de take e o cuidado com detalhes da diária, foram adaptadas de forma a funcionarem tanto nas diárias presenciais quanto nas remotas. Quanto a equipe de produção, seu trabalho também foi adaptado para ser realizado de maneira híbrida, tendo um maior foco na organização financeira do projeto (elaborando métodos de arrecadação de verba), estabelecimento de parcerias e busca por estúdios para as gravações.

### 4.1.3. ESTRUTURAÇÃO DO UNIVERSO

Com a pesquisa realizada e equipe de roteiro selecionada, chegou a etapa de destrinchar as ideias que meu subconsciente havia me apresentado em 2021, selecionando e lapidando os melhores elementos, e criando novas conexões que fizessem sentido a fim de proporcionar o melhor ritmo para a narrativa. A primeira etapa para isso foi estabelecer concretamente nossa mitologia, com o "mito da criação" dela e seu "apocalipse" (que se refletiram na narrativa com a criação do povo Ybirá e sua derrocada). Nessa construção mitológica nos aproveitamos de algumas "castas mágicas" que utilizamos na ideia inicial da animação, selecionando quatro desses poderes e remodelando-os, a fim de encaixá-los no cotidiano dos Ybirás, idealizando maneiras de facilitar o transporte, agricultura, caça e comunicação desse povo.

**Figura 7** - Explicação das magias criadas para a mitologia do projeto



Fonte: Arquivo Pessoal realizado na plataforma MIRO (2023).

Agora com nossa mitologia e povo criados e estruturados, como passar todas as informações relevantes para o ouvinte, uma vez que a história principal não girará em torno do cotidiano dos Ybirás? Pensando nisso, e pretendendo criar um ritmo interessante para a narrativa, desenvolvemos uma estrutura para os episódios, onde poderíamos apresentar a história dos Ybirás ao longo dos episódios de maneira natural, ao mesmo tempo em que seguimos a história principal, que se basearia em uma aventura nos tempos atuais em busca desse povo, que a muito tempo foi morto.

**Figura 8** - Estrutura de episódios audiossérie "Ybirá: Ecos do Despertar"

**ESTRUTURA DOS EPISÓDIOS:**

HISTÓRIA DOS YBIRÁS (FLASHBACK) → de 1 a 3 cenas

ABERTURA → até 10 segundos

HISTÓRIA DO ISAQUE (TEMPO CORRENTE) → de 7 a 10 cenas

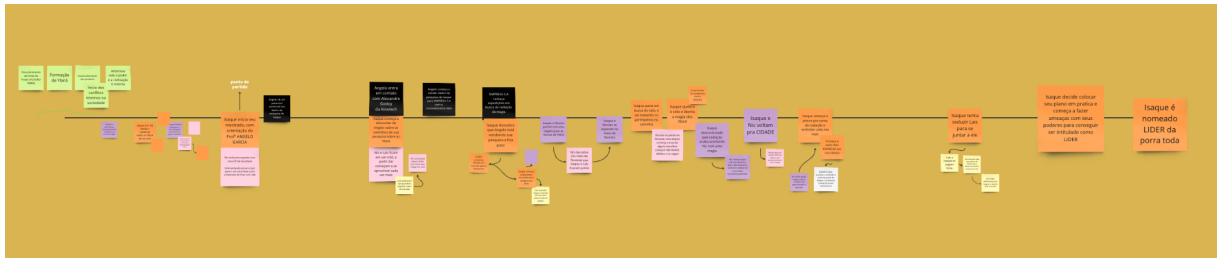
CRÉDITOS

TOTAL: Entre 30 e 40 min

Fonte: *Google Drive* (2023).

Tendo a divisão das estruturas dos episódios, optamos utilizar a plataforma Miro para uma construção mais visual dos eventos e estruturação da narrativa como um todo e dos episódios. Apesar da dificuldade inicial com a nova tecnologia, a utilização da plataforma se mostrou muito benéfica, possibilitando para a equipe uma maior flexibilidade para as reuniões de sala de roteiro.

**Figura 9** - Linha do tempo da 1ª escaleta da audiossérie "Ybirá: Ecos do Despertar"



Fonte: Arquivo Pessoal realizado na plataforma MIRO (2023).

#### 4.1.4. CRIAÇÃO DAS PERSONAGENS

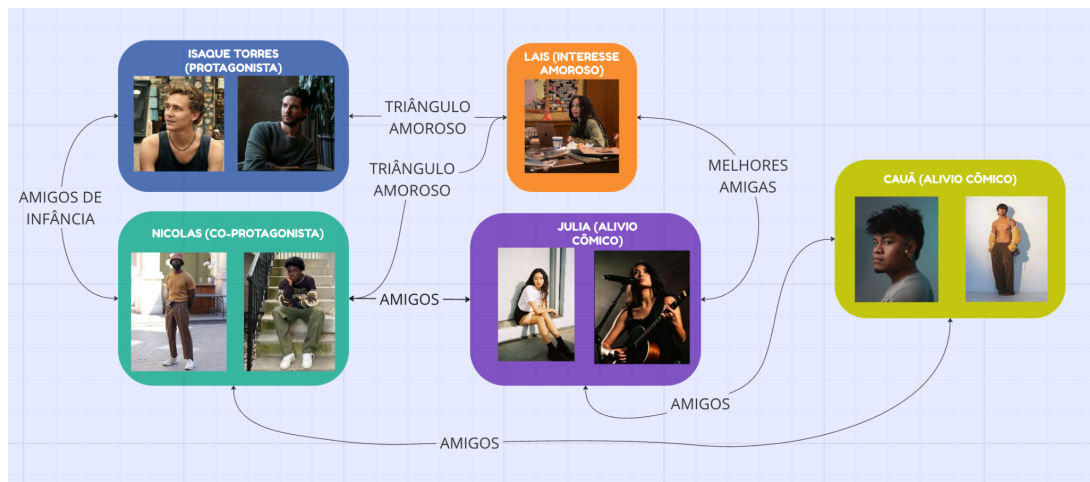
Para a criação das personagens nos aproveitamos dos rascunhos da ideia inicial do projeto, mas percebemos que seria necessário a aglutinação de alguns que desempenhavam a mesma função e a criação de novas ligações entre eles.

Em primeiro momento, seguimos com nosso protagonista sendo o personagem "Lúcio", que em primeiro momento ingressaria em um grupo revolucionário, mas descobriria que este grupo têm objetivos gananciosos de recuperar a magia dos Ybirás e instaurar um governo ditatorial. Porém, enfrentamos diversas dificuldades de dar encaminhamento na história, uma vez que todos os principais eventos giravam em torno do antagonista "Isaque", pois era ele o "líder" do grupo e principal especialista nos Ybirás, então nossa narrativa

forçava o protagonista a estar sempre acompanhado do antagonista, dificultando muito as interações com os outros personagens. Com isso, tomamos a decisão de remodelar a história e os personagens, dando o protagonismo da história para Isaque, que agora seria um anti-herói, e transportando Lúcio, agora rebatizado como "Nicolas", para o papel de co-protagonista e parceiro de pesquisa de Isaque, que deixou de ser um líder revolucionário e passou a ser um mestrando de história e antropologia que dá continuidade a uma pesquisa sobre a real história dos Ybirás, que havia sido iniciada por seu falecido avô.

No entanto, essa não foi a única ocasião onde percebemos a necessidade de uma reformulação nos personagens. Outra reformulação impactante que vale ser destacada foi na mudança no grupo de protagonistas. Em primeiro momento teríamos 5 protagonistas, que seriam: Isaque (homem branco), Nicolas (homem negro), Laís (mulher negra), Julia (mulher amarela) e Cauã (homem indígena), onde cada um teria uma ocupação distinta (tornando os principais momentos de socialização em grupo dentro de um bar) e as relações entre eles se dariam da seguinte forma:

**Figura 10** - 1º versão do relacionamento do grupo principal



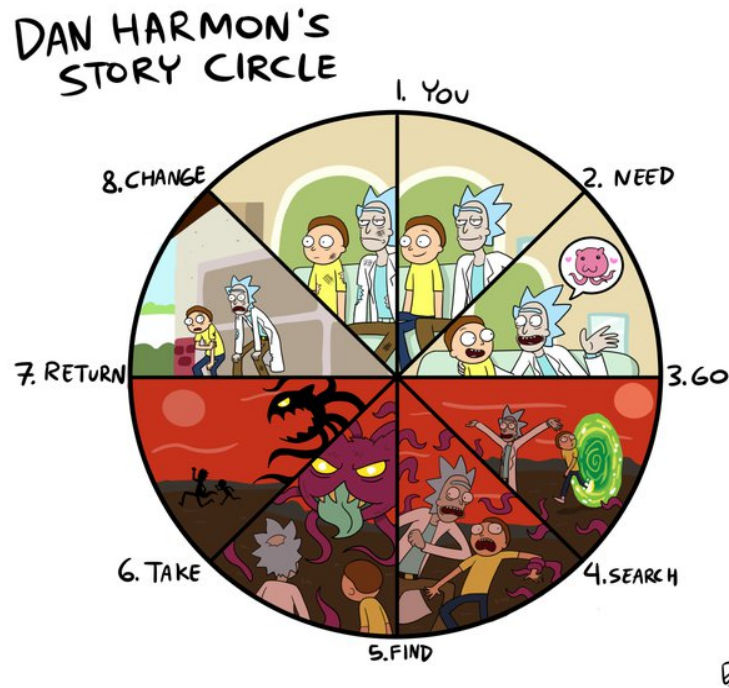
Fonte: Arquivo Pessoal realizado na plataforma MIRO (2023).

Como é possível ver na figura acima, a personagem Laís apenas desempenhava a função de interesse amoroso de dois homens, tendo se tornado apenas um objeto de interesse; e o personagem Cauã, que inicialmente havíamos idealizado para ser uma figura representativa indígena e que ganharia muito protagonismo na segunda metade da temporada, acabou ficando muito deslocado do restante do grupo, tornando um pouco estranho a ganho repentino de protagonismo no momento idealizado. Com isso, decidimos incorporar o personagem Cauã na Laís, transformando-a em uma mulher indígena aldeada, assim a

personagem Laís ganharia muito mais força e destaque (deixando de ser objetificada) e o protagonismo conquistado na segunda metade da temporada se tornou mais natural e fácil de aceitar. E para melhorar a interação entre os personagens, trouxemos todos para o ambiente universitário, onde fazem parte de um mesmo projeto de extensão (nomeado como Projeto de Extensão de Pesquisas Antropológicas - PEPA). Tendo agora um grupo com 4 protagonistas conseguimos deixar as relações muito mais consolidadas e palpáveis, possibilitando que cada um pudesse ter um momento de maior destaque.

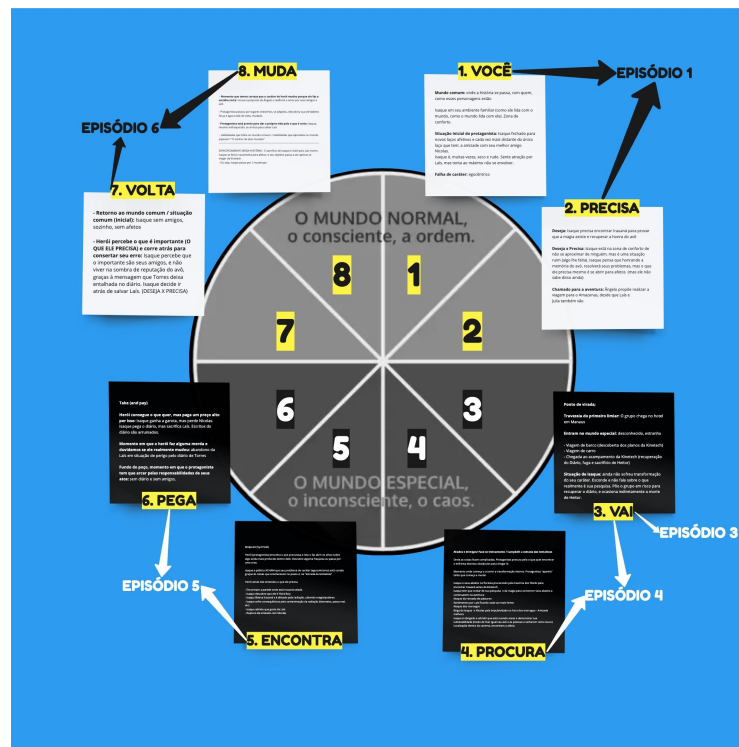
Com a definição de Isaque como o protagonista, mas como um anti-herói, optamos por não utilizar a Jornada do Herói que é tão comumente utilizada para a escrita de protagonistas, optamos no entanto, por utilizar o Círculo Narrativo de Dan Harmon. Esse modelo de escrita de tramas se diferencia da Jornada do Herói pois ao invés de 12 momentos narrativos, temos apenas 8, tornando mais simples de moldar e conduzir a história dentro desse modelo. Outra motivação que nos impulsionou a utilizar o Círculo Narrativo de Harmon, é o fato do escritor ser um dos criadores de "Rick e Morty" (2013), série de animação que traz um de seus protagonistas, Rick Sanchez, como um anti-herói (ou seja, um personagem que não é inerentemente mau, mas que diferentemente do herói clássico, este por vezes pratica atos moralmente questionáveis), o que possibilitou para nós uma referência direta de como essa estrutura narrativa pode ser utilizada na prática com esse tipo de personagem como protagonista. O modelo ilustrado (figura 11) bem como a sua aplicação na narrativa (figura 12, transcrita na tabela 1) podem ser encontrados abaixo.

**Figura 11** - Modelo da estrutura do Círculo Narrativo de Dan Harmon



Fonte: Página do site Quora<sup>2</sup> (2024).

**Figura 12** - Aplicação do Círculo Narrativo de Dan Harmon no projeto



Fonte: Arquivo Pessoal realizado na plataforma MIRO (2023)

<sup>2</sup> Disponível em : <<https://www.quora.com/What-is-your-opinion-of-Dan-Harmon's-Story-Circle-adaptation-of-Heros-Journey>>. Acesso em: 31 mai 2024

Tabela 1 - Transcrição da Figura 12

| EPISÓDIO   | ETAPA                                                                                                                                    | APLICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Episódio 1 | <p>1- Você: <b>Mundo comum</b></p> <p>Onde a história se passa; com quem; como esses personagens estão.</p>                              | <p>Isaque em seu ambiente familiar (como ele lida com o mundo, como o mundo lida com ele). Zona de conforto.</p> <p><b>Situação inicial do protagonista:</b><br/>Isaque fechado para novos laços afetivos e cada vez mais distante do único laço que tem: a amizade com seu melhor amigo Nicolas. Isaque é, muitas vezes, seco e rude. Sente atração por Laís, mas tenta ao máximo não se envolver.</p> <p><b>Falha de caráter:</b> egocêntrico</p>                                                                                              |
|            | <p>2- Precisa: <b>Chamado para a aventura</b></p> <p>Apresentação do conflito entre o que o protagonista deseja e do que ele precisa</p> | <p><b>Deseja:</b> Isaque precisa encontrar Irauaná para provar que a magia existe e recuperar a honra do avô</p> <p><b>Deseja x Precisa:</b> Isaque está na zona de conforto de não se aproximar de ninguém, mas é uma situação ruim (algo lhe falta). Isaque pensa que honrando a memória do avô, resolverá seus problemas, mas o que ele precisa mesmo é se abrir para afetos (mas ele não sabe disso ainda)</p> <p><b>Chamado para a aventura:</b><br/>Ângelo propõe realizar a viagem para o Amazonas, desde que Laís e Julia também vão</p> |
| Episódio 2 | -                                                                                                                                        | <p>Neste episódio optamos por fazer uma "pausa" no desenvolvimento do Círculo Narrativo para explorar através de Flashbacks a relação do protagonista e seu avô e a importância da pesquisa a ser desenvolvida por ele futuramente</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Episódio 3 | 3- Vai: <b>Ponto de virada</b>                                                                                                           | <p><b>Travessia do primeiro limiar:</b> O grupo chega no hotel em Manaus</p> <p><b>Entram no mundo especial:</b> desconhecido, estranho</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Viagem de barco (descoberta dos planos da Kinotech)</li> <li>- Viagem de carro</li> <li>- Chegada ao acampamento da Kinotech (recuperação do Diário,</li> </ul>                                                                                                                                                                                             |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>fuga e sacrifício de Heitor)</p> <p><b>Situação de Isaque:</b> ainda não sofreu transformação do seu caráter. Esconde e não fala sobre o que realmente é sua pesquisa. Põe o grupo em risco para recuperar o diário, e ocasiona indiretamente a morte de Heitor.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Episódio 4 | <p>3- Vai: <b>Ponto de virada</b></p> <p>4- Procura: <b>Aliados e inimigos/ Fase de treinamento / Campbell: a estrada das tentativas</b></p> <p>Onde as coisas ficam complicadas. Protagonista procura pelo o que quer encontrar e enfrenta diversos obstáculos para chegar lá</p> <p>Momento onde começa a ocorrer a transformação interna. Protagonista "apanha" tanto que começa a mudar</p> | <p>Isaque e seus aliados na floresta procurando pela Caverna dos Ybirás para encontrar Irauaná antes da Kinetech.</p> <p>Isaque tem que contar de sua pesquisa e da magia para convencer seus aliados a continuarem na aventura</p> <p>Ataque da revoada de pássaros</p> <p>Sentimentos por Laís ficando cada vez mais fortes</p> <p>Ataque dos morcegos</p> <p>Briga de Isaque e Nicolas pela impulsividade na hora dos morcegos - Amizade melhora</p> <p>Isaque é obrigado a admitir que está ouvindo vozes e demonstrar sua vulnerabilidade (medo de ficar igual seu avô e as pessoas o taxarem como louco)</p> <p>Localização dentro da caverna, encontram a aldeia</p> |

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Episódio 5 | <p>5- Encontra: <b>Midpoint</b></p> <p>Herói (protagonista) encontra o que procurava e isso o faz abrir os olhos sobre algo ainda mais profundo dentro dele. Descobre alguma fraqueza ou passa por uma crise.</p>                                                                    | <p>O público e o protagonista acreditam que o problema de caráter (egocentrismo) está curado graças às coisas que aconteceram no passo 4, na "estrada de tentativas"</p> <p>Herói ainda não entendeu o que ele precisa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontram a parede onde está Irauaná selada.</li> <li>- Isaque descobre que ele é Ybirá Ra'y</li> <li>- Isaque liberta Irauaná e é afetado pela radiação, obtendo magia/poderes</li> <li>- Isaque sofre consequências pela contaminação da radiação (desmaios, passa mal, etc)</li> <li>- Isaque admite que gosta de Laís</li> <li>- Ruptura da amizade com Nicolas</li> </ul> |
|            | <p>6- Pega: <b>Take (and pay)</b></p> <p>Herói consegue o que quer, mas paga um preço alto por isso; Momento em que o herói faz alguma merda e duvidamos se ele realmente mudou; Fundo do poço, momento em que o protagonista tem que arcar pelas responsabilidades de seus atos</p> | <p>Isaque ganha a garota, mas perde Nicolas. Isaque pega o diário, mas sacrifica Laís. Escritos do diário são arruinados.</p> <p>Abandono da Laís em situação de perigo pelo diário de Torres.</p> <p>Sem diário e sem amigos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Episódio 6 | <p>7- Volta: <b>Retorno ao mundo comum</b></p> <p>Herói percebe o que é importante (o que ele precisa) e corre atrás para consertar seu erro</p>                                                                                                                                     | <p>Isaque sem amigos, sozinho, sem afetos</p> <p>Isaque percebe que o importante são seus amigos, e não viver na sombra de reputação do avô, graças à mensagem que Torres deixa entalhada no diário. Isaque decide ir atrás de salvar Laís. (DESEJA x PRECISA)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|            | <p>8- Muda: <b>O senhor de dois mundos</b></p> <p>Momento que temos certeza que o caráter do herói mudou porque ele faz a escolha certa</p> <p>Protagonista passou por lugares estranhos, se adaptou, descobriu sua verdadeira força e agora está de volta, mudado.</p>              | <p>Recusa a proposta de Ângelo e reafirma o amor por seus amigos e avô.</p> <p>Isaque, mesmo enfraquecido, se arrisca para salvar Laís. O sacrifício de Isaque é inútil pois Laís morre. Isaque se fecha novamente para afetos, e seu objetivo passa a ser apenas se vingar da Kinetech</p> <p>Isaque passa por 2 mudanças</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

Como pode ser observado na figura 11, o 2º episódio da audiossérie não foi idealizado para se encaixar dentro de um dos "momentos" descritos por Harmon, e isso se deve pois este episódio não se passa cronologicamente no mesmo momento dos acontecimentos principais (aqueles que acompanham a aventura do protagonista). Decidimos que este episódio serviria como uma contextualização, tanto das motivações do protagonista e o que levou ele ao estado inicial da narrativa (sendo explicado na narrativa como um mecanismo de defesa gerado pelo trauma da separação dos pais na infância e a perda do avô), quanto da história da principal antagonista, a empresa Kinetech, representada pelo *CEO* Alexandre Godoy e o professor universitário corrupto Angelo Neves, que desejam se apossar da radiação que deu origem a magia Ybirá, com o objetivo de explorá-la na produção de energia nuclear e lucrar com a mesma.

#### **4.1.5. ROTEIRO**

Com os principais elementos e "momentos narrativos" definidos, os ordenamos em forma de escaleta, e durante essa etapa sentimos a necessidade de reformulá-la em outras duas versões, a fim de melhor refinar o ritmo da narrativa. Após a escaleta finalizada, reunimos os membros da equipe de roteiro e atribuímos os responsáveis pela escrita de cada um dos episódios.

Apesar de se tratar de uma produção em áudio, o modelo de roteiro escolhido a ser seguido foi o *master scenes* uma vez que os membros da equipe tinham uma experiência maior com esse tipo de roteiro do que o modelo radiofônico ou até mesmo o modelo utilizado para dublagem. Com essa escolha tínhamos ciência da característica inerentemente visual que esse modelo de roteiro apresenta, e realmente enfrentamos algumas dificuldades de montar as cenas de maneira a funcionar exclusivamente com os Efeitos Sonoros futuramente inseridos e pela interpretação do elenco, porém essa foi uma dificuldade que conseguimos superar explorando novamente as referências estéticas utilizadas para o projeto, e com isso, conseguimos conduzir as cenas de forma a contribuir melhor com o aspecto sonoro, sem depender do aspecto visual para a total compreensão. A não reformatação dos roteiros auxiliou também as equipes de som, montagem e assistência de direção, que conseguiram compreender mais facilmente os acontecimentos dentro de cada cena e como o cenário se comportava em cada cena, tornando as decupagens mais facilitadas de serem produzidas e compreendidas.

Para revisão dos roteiros, recrutamos um novo membro para a equipe, a fim de que ela não sofresse com uma "visão viciada" em cima da narrativa, o que se mostrou muito eficiente, pois com isso foi alertado diversos furos na narrativa que puderam ser solucionados. Na etapa de revisão também contamos com a consultoria do Professor Vanderson Lourenço, pertencente ao povo Guarani com tradição Nhandewa e com formação em história pela Unicamp. O Prof. Vanderson revisou os roteiros e a mitologia do projeto, e após fazer algumas sugestões de alterações, que foram seguidas de acordo com as orientações, a fim de retratar os povos indígenas em nosso projeto (incluindo os Ybirás, mesmo que sendo um povo fictício) com o máximo de respeito e responsabilidade.

#### 4.1.6. DECUPAGEM DE SOM

Após os roteiros finalizados, a próxima etapa para a construção sonora do projeto passou pela decupagem da equipe de som, onde foi realizada uma leitura de todos os roteiros com toda a equipe de som, e conforme ia-se achando pertinente apontar algum som específico que estaria sendo produzido em cada momento das cenas, este som era anotado e discutido se seria possível gravá-lo pela equipe como um foley, ou se seria necessário adquirir um efeito sonoro já pronto.

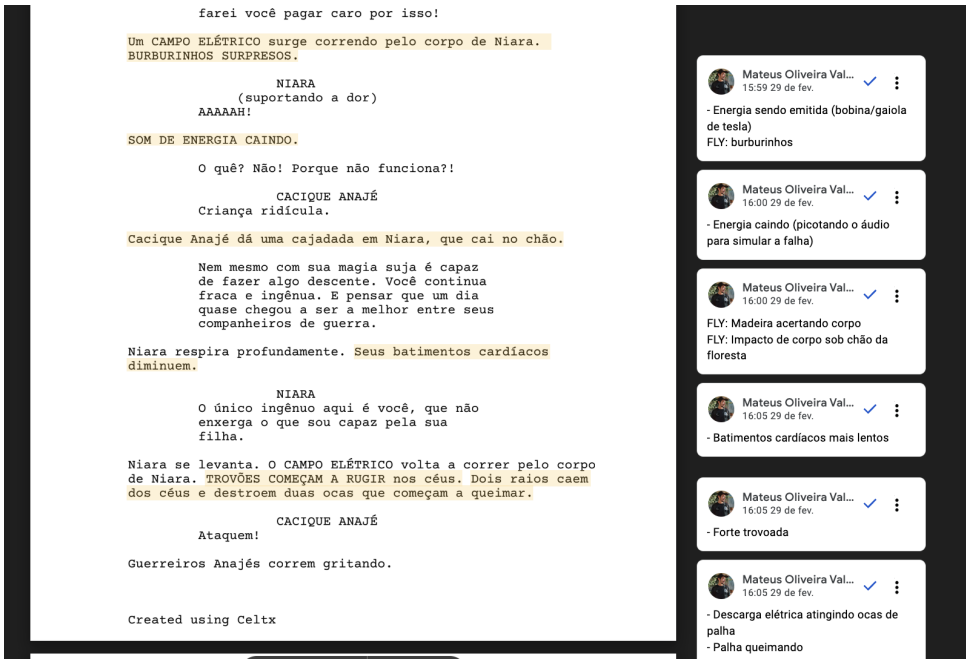
A decupagem foi realizada em primeiro momento em uma tabela, utilizando a plataforma do *Google Planilha*, mas posteriormente foi repassada em formato de comentários nos PDFs dos roteiros, a fim de tornar a leitura dos mesmos mais imersiva e ilustrativa.

**Figura 13** - Amostra da decupagem de som realizada em planilha

| CENA | AMBIÊNCIA                                                                                                                                                                                                              | EFEITOS SONOROS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | VOZES                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animais da floresta: macacos, pássaros, cigarras</li> <li>- Espaço amplo e aberto, com uma leve brisa</li> <li>- Folhas das árvores chacoalhando</li> </ul>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vozes indistintas ao longe</li> <li>- Passos de Niara correndo pelo chão com folhas (E/D)</li> <li>- Passos dos guerreiros correndo ao longe e depois mais próximos</li> <li>- Respiração ofegante</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Artemisia (V.O.): leve reverb, com presença, em primeiro plano (narradora onipresente, descolar sua voz do restante das vozes da cena)</li> </ul>                                                                                        |
| 2    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambiente mais silencioso</li> <li>- Gotas pingando do teto em uma poça</li> <li>- Morcegos, bater das asas</li> <li>- Piar de pássaros exóticos com eco de caverna</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pés de Niara andando pela caverna, raspando o chão de pedra</li> <li>- Niara emitindo pequenos resmungos de alguém cansada</li> <li>- Um mix de sons de radiação, cristais, microfonia, violinos sustentidos, apitos -&gt; (REF: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=yJqsPBWbtjk&amp;t=176s&amp;ab_channel=DoctorWho">https://www.youtube.com/watch?v=yJqsPBWbtjk&amp;t=176s&amp;ab_channel=DoctorWho</a>)</li> <li>- Impacto de corpo sob chão de pedra</li> <li>- Som abafado e comprimido de água corrente, para simular sangue na veia</li> <li>- Coração pulsando</li> <li>- Palmas da mão tocando se apoiando em parede de pedra</li> <li>- Rochas desmoronando e rochas se chocando</li> <li>- Passos de Niara correndo pelo chão da floresta e se aproximando</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Artemisia (V.O.): leve reverb, com presença, em primeiro plano (narradora onipresente, descolar sua voz do restante das vozes da cena)</li> <li>- Guerreiro Anajé: ao longo da fala a voz se desloca da esquerda para direita</li> </ul> |

Fonte: *Google Planilha* (2024).

Figura 14 - Amostra da decupagem de som realizada em cima dos roteiros em PDF



Fonte: Google Drive (2024).

4.1.7. DECUPAGEM DE TRILHA SONORA

A decupagem de trilha sonora foi realizada de maneira semelhante a decupagem de som, onde toda a equipe foi reunida e a leitura completa dos roteiros foi realizada em conjunto, no entanto, as anotações sobre as trilhas e temas musicais foram realizadas em dois documentos distintos no *Google Docs*, de forma que no primeiro se detalhou em quais momentos do roteiro cada inserção musical seria realizada, e no segundo foi detalhado quais seriam as trilhas e temas musicais que precisaram ser criados.

Figura 15 - Amostra da decupagem de trilha sonora

- EPISÓDIO 1
- CENA 1
1. Inicia com música energética/ação (definir duração) — Tema Ybirá com detalhe Niara
- CENA 2
1. Cessa a música
2. Quando ela entra em contato com a magia inicia Tema Magia
3. Cessa a música quando desmaia
- CENA 3
1. Quando usa a magia: Tema Magia (curto)
2. "NIARA (20) ENTRA na..." Inicia tema de combate (percussão)
3. "O corpo de Niara começa a se envolver em um campo elétrico. O campo atinge seu ápice de força" tema de combate intensifica.
4. Tema cessa.

Fonte: Google Drive (2024).

**Figura 16** - Lista das trilhas e temas musicais idealizados para o projeto

**Trilha Ybirá**

Variação: Abertura (20s), Encerramento (+20), ação  
Variação Instrumental: Niara, Sálvia, Artemisia

**Trilha Isaque**

Variação: Vô (Jorge), Jorge Louco, misteriosa (com ângelo e magia)

**Tema de ação**

**Tema de combate - tambor**

**Trilha de tensão**

Variação: Genérica

**Tema Magia**

**Trilha Ângelo**

Variação: Kinetech (Alexandre), Sutil, Intensa

**Trilha Triângulo Amoroso**

Variação Instrumental: Nicolas, Laís, Isaque

Fonte: *Google Drive* (2024).

#### 4.1.8. IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO

Apesar de se tratar de um produto unicamente sonoro, era indispensável para o projeto a criação de uma forma de se apresentar para o público, tanto para sua divulgação quanto para estabelecimento de conexão com o público. Para isso, criamos em conjunto com a equipe de arte do projeto (que por se tratar de um produto sonoro, realizou suas atividades apenas na etapa de pré -produção) uma identidade visual (abreviadamente conhecida como ID) que pudesse refletir os principais elementos da narrativa, a fim de gerar no público uma identificação com a obra desde o contato com as peças de divulgação.

O primeiro passo a ser seguido para o desenvolvimento dessa identidade visual foi a realização de um *brainstorming*, onde com base no argumento e referências estéticas do projeto, foi possível estabelecer os principais conceitos da audiossérie: magia natural, rusticidade, ancestralidade e desbravamento (seja o relacionado a jornada pessoal ou aventureira).



**Figura 19** - Aplicação do logo do projeto



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

**Figuras 20, 21 e 22** - Elementos visuais elaborados para o projeto



Fonte: Google Drive (2024).

A paleta de cores buscou fugir da utilização da cor roxa, comumente associada aspectos mágicos e místicos, já tendo sido muito utilizada em diferentes obras audiovisuais para representar tais características, por exemplo: Doutor Facilier da animação “A Princesa e o Sapo” (2009); Ravena de “Os Jovens Titãs” (2003); *Twilight Sparkle* de “My Little Pony” (1986). Com isso optamos por seguir tons mais queimados, possibilitando que trabalhemos com a cor laranja e amarela sem tornar a paleta muito vibrante, deixando-a mais sóbria e mais adequada à narrativa. Optamos por trazer o amarelo como uma ligação ao principal objetivo do protagonista e antagonista, a busca pela radiação Irauaná, onde fomos a raiz etimológica do neologismo (tendo origem do Tupi Antigo, onde “Ira” seria mel e “uana” seria vagalume), e a trouxemos para representar a coloração amarelada idealizada para a radiação e todas suas variações de habilidades mágicas. Por sua vez, as cores verde, laranja, azul e ciano foram escolhidas para representar cada uma das habilidades provindas de Irauaná, sendo elas (respectivamente as cores representativas): Timbós, com o controle das plantas e da terra; Melorifus, com o controle do som (com ênfase na comunicação com a fauna); Içás, com o controle das águas e demais líquidos; e Nimbus, com o controle do tempo climático. E por fim, a cor vermelha foi escolhida para trazer um contraste interessante e a fim de balancear a paleta entre tons mais quentes e frios. Para além das cores presentes abaixo, também foram

utilizadas de forma padronizada as cores preta e branca a fim de trazer uma melhor leitura para os textos nas peças.

**Figura 23** - Paleta de cores elaborada para o projeto



Fonte: *Google Drive* (2024).

A equipe de arte também foi responsável pela concepção das artes aplicadas aos produtos destinados à serem recompensas do financiamento coletivo (tema a ser melhor explorado no tópico seguinte), para isso foi criado ilustrações de aplicação das runas itaechus em caneca e camisetas, bem como a criação de um pôster e dois *wallpapers* com representações de cena da audiossérie, e adesivos com ilustrações do grupo de protagonistas.

**Figura 24** - Artes das recompensas aplicadas em *mockup*



Fonte: *Miro* (2024).

#### 4.1.9. FINANCIAMENTO COLETIVO

Ainda que, em comparação a uma obra audiovisual, as produções sonoras tenham um custo inferior, diferentemente do que se possa imaginar, elas não têm um custo ínfimo. Os custos desse tipo de projeto incluem: aluguel de um estúdio com todos os equipamentos necessários, transporte e alimentação da equipe e elenco, cachê do elenco, assinatura em biblioteca de efeitos sonoros e software de edição.

Com isso em mente, o arrecadamento da verba do projeto foi uma das primeiras questões a serem resolvidas pela equipe de produção, e a ideia de realizar um financiamento coletivo logo veio a tona, uma vez que alguns dos projetos utilizados como referência para o projeto também fizeram uso desse tipo de arrecadação, como "RPG: Crônicas de Ghanor" e "Próxima parada Inferno". Utilizamos as campanhas de financiamento coletivo desses projetos como referência e optamos por utilizar a plataforma Benfeitoria para hospedar o financiamento coletivo do projeto, uma vez que dentre as demais opções de plataforma, essa tinha a menor taxa de retenção (todas as plataformas de financiamento coletivo cobram uma taxa para a criação e hospedagem da campanha, e variam entre 4% e 13% a depender da plataforma). É uma prática comum entre as campanhas de financiamento coletivo oferecer algumas recompensas para seus doadores, podendo variar em produtos simples como adesivos e *bottons*, até algo mais relacionado ao projeto, como receber o produto antecipadamente, onde a "relevância" da recompensa acompanha o valor monetário das cotas.

Pensando nisso, em conjunto com a equipe de produção e de arte, criamos 7 recompensas diferentes, sendo elas: camiseta, cartela de adesivos, bottom, caneca, wallpapers, poster e acesso antecipado aos dois primeiros episódios da audiossérie, todos contendo artes exclusivas do projeto, e sendo agrupados em 7 diferentes cotas com valores respectivos aos de produção com um pequeno lucro que foi destinado inteiramente a produção do projeto.

Apesar da campanha ter sido finalizada com 29% da meta almejada, podemos considerar que sua execução foi extremamente positiva para o projeto, tendo rendido um montante de 1295 reais, o que não se mostrou uma problemática grande, uma vez que além da arrecadação também foi realizado um investimento monetário pessoal para o projeto. Para melhores resultados acredito que deveríamos ter apostado em uma estratégia de divulgação mais ativa, variando as redes sociais e possivelmente impulsionando postagens específicas sobre a campanha, uma vez que a estratégia adotada pela equipe de marketing foi apostando em um tráfego orgânico e com até uma postagem por semana no *feed* e dois lembretes pelo *stories* na rede social *Instagram*.

**Figura 25** - Amostra de algumas das cotas criadas para a campanha no Benfeitoria



**R\$10**  
**COTA 1 - O CHAMADO**

Apoiando com R\$10,00, você receberá DUAS ARTES DIGITAIS exclusivas da áudio-série "Ybirá: Ecos do Despertar", que podem ser utilizadas como wallpapers, tanto de aparelhos celulares quanto de computadores e notebooks! Além disso, seu NOME ESTARÁ NOS CRÉDITOS de "Ybirá: Ecos do..."

Ver mais



**R\$40**  
**COTA 4 - ABAIRÁ**

Apoiando com R\$ 40,00, além de receber nossas artes digitais e ter o seu nome nos créditos como um(a) dos(as) apoiadores(as) do projeto, você receberá um pôster físico com arte exclusiva da áudio-série "Ybirá: Ecos do Despertar", assim como um BOTTOM com arte exclusiva do projeto bem...

Ver mais



**R\$150**  
**COTA 7 - O DESPERTAR**

Apoiando com R\$ 150,00, além de receber nossas Artes Digitais, ter o seu Nome nos Créditos como um(a) dos(as) apoiadores(as) do projeto, você receberá uma Camiseta e uma Caneca, ambos com arte exclusiva da áudio-série "Ybirá: Ecos do Despertar", assim como um Pôster Físico, uma...

Ver mais

Fonte: Benfeitoria (2024).

**Figura 26** - Tabela de previsão de gastos da audiossérie

| PREVISÃO DE GASTOS YBIRÁ                    |                                                                 |         |            |              |                     |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------|------------|--------------|---------------------|
| Item                                        | Descrição                                                       | Unidade | Quantidade | Unitário     | Valor Total         |
| <b>1 Departamento de Som/ Trilha Sonora</b> |                                                                 |         |            |              | <b>R\$ 100,00</b>   |
| 1.1                                         | Som                                                             | Verba   | 1          | R\$ 100,00   | R\$ 100,00          |
| <b>2 Produtos</b>                           |                                                                 |         |            |              | <b>R\$ 1.181,00</b> |
| 2.1                                         | Confecção de Produtos                                           | Verba   | 1          | R\$ 1.181,00 | R\$ 1.181,00        |
| <b>3 Elenco</b>                             |                                                                 |         |            |              | <b>R\$ 440,00</b>   |
| 3.1                                         | Elenco Principal                                                | Cachê   | 4          | R\$ 60,00    | R\$ 240,00          |
| 3.2                                         | Elenco Secundário                                               | Cachê   | 2          | R\$ 40,00    | R\$ 80,00           |
| 3.3                                         | Elenco Terciário                                                | Cachê   | 4          | R\$ 30,00    | R\$ 120,00          |
| <b>4 Departamento de Produção</b>           |                                                                 |         |            |              | <b>R\$ 641,00</b>   |
| 4.1                                         | Logística e Alimentação                                         | Verba   | 1          | R\$ 500,00   | R\$ 500,00          |
| 4.2                                         | Caixa de Produção                                               | Verba   | 1          | R\$ 141,00   | R\$ 141,00          |
| <b>Total</b>                                |                                                                 |         |            |              | <b>R\$ 2.362,00</b> |
|                                             |                                                                 |         |            |              |                     |
| <b>OBS:</b>                                 | Personagens Principais: Isaque, Júlia, Nicolas e Laís           |         |            |              |                     |
|                                             | Personagens Secundários: Artemisia e Ângelo                     |         |            |              |                     |
|                                             | Personagens Terciários: Heitor, Alexandre, Cacica Sávia e Jorge |         |            |              |                     |

Fonte: Google Drive (2024).

#### 4.1.10. SELEÇÃO DE ELENCO

Juntamente com a equipe de produção, definimos que gostaríamos de trabalhar com atores em nível de estudo intermediário e profissionais iniciantes, uma vez que tínhamos total ciência de que nosso orçamento não comportaria pagar o cachê de atores profissionais mais experientes, uma vez que mesmo com a arrecadação do financiamento coletivo, seríamos capazes de pagar apenas cachês de valor simbólico para o elenco. No entanto, uma problemática que logo percebemos foi a escassez de atores focados em atuação em voz na cidade de Bauru, cidade onde foi a base de logística e onde pretendíamos realizar todas as gravações presencialmente.

Com isso em mente, direcionamos a divulgação do *casting* tanto na escala regional de Bauru, com cartazes espalhados pelas principais escolas de teatro da cidade, quanto na escala nacional, com postagens em diferentes grupos de teatro e banco de talentos<sup>3</sup> na rede social *Facebook*, e tendo as inscrições dos candidatos sendo realizadas através da plataforma *Google Forms*. A estratégia se mostrou um sucesso, tendo um total de 107 inscrições dentre elas apenas 14 inscritos residiam na região de Bauru.

A partir deste ponto realizamos um primeiro contato com os candidatos por email, dando maiores explicações do projeto, deixando claro que o projeto se trata de um projeto universitário com uma verba limitada, e enviando os trechos de roteiro (de acordo com os personagens de interesse manifestados no formulário de inscrição), fazendo o processo seletivo seguir com uma etapa eliminatória, onde avaliamos a performance de cada um dos candidatos com base no roteiro enviado. Essa avaliação intermediária auxiliou muito no andamento do processo seletivo, uma vez que houveram 3 desistências e 79 candidatos desclassificados, onde dentre os motivos de desclassificação os mais comuns foram: Incompatibilidade de cache (alguns candidatos não haviam se atentado ao aviso dentro do formulário de inscrição sobre o cachê simbólico); falta de equipamento adequado sem residência em Bauru; incompatibilidade com o personagem de interesse; falta de envio do teste. Com os 25 candidatos restantes realizamos uma entrevista individual com cada, a fim de recolher mais informações do candidato, e realizamos uma passagem de cena onde em alguns casos não utilizamos o personagem que o candidato havia demonstrado interesse anteriormente, mas sim testamos a compatibilidade com novos personagens que acreditamos se adequarem melhor a certos casos. No fim da seleção de elenco 19 candidatos foram selecionados para integrar o elenco de voz, onde alguns critérios para a seleção foram: conexão e performance com o personagem; equipamento adequado caso não resida em Bauru; e disponibilidade de agenda. Também foram chamados 15 convidados, sem necessariamente experiência com atuação em voz, para realizarem a gravação de vozes adicionais (que seriam equivalentes aos figurantes em uma produção audiovisual).

#### 4.1.11. EQUIPAMENTO

Uma vez que decidimos que as gravações com o elenco seriam realizadas de maneira híbrida, foi preciso solucionar a questão dos equipamentos que seriam utilizados para as gravações, tanto as remotas quanto as presenciais realizadas em Bauru.

Para as gravações remotas foi decidido que uma das balizas para a escolha do elenco seria o de equipamentos viáveis para a gravação (como um microfone condensador e um fone de ouvido de qualidade), bem como a necessidade do elenco remoto ter um ambiente isolado acusticamente propício para as gravações. Essa foi uma baliza que conseguimos respeitar de maneira satisfatória, mas infelizmente por outros fatores de avaliação (já citados no tópico anterior) não foi possível respeitá-la na totalidade. Agora com os equipamentos do elenco remoto garantidos, bastou encontrarmos a melhor maneira de realizar a captação de som. Para isso a equipe de produção realizou a assinatura da plataforma *Zencast*, que é especializada na gravação de vozes de maneira remota, e uma vez que a plataforma é focada em gravações de

---

<sup>3</sup> Linguagem neutra utilizada para se referir aos profissionais ligados à atuação.

podcast, a qualidade do áudio seria completamente preservada.

Por outro lado, para as gravações presenciais seria necessário encontrarmos um estúdio de gravação de qualidade para que a logística e a qualidade dos arquivos fossem os melhores possíveis. Em primeiro momento foi cogitado realizar as gravações presenciais no próprio estúdio do campus da Unesp Bauru, no entanto após uma visita técnica, a equipe de som constatou que equipamentos (principalmente os microfones e a mesa de som) necessitavam de manutenção, uma vez que apresentavam um ruído constante presente nas gravações de teste, impossibilitando que as gravações principais utilizassem tal estúdio, mas sendo possível sua utilização para a gravação das vozes adicionais (a fim de auxiliar a logística da equipe de produção) e dos foleys criados pela equipe de som. Foi solicitado então, a autorização para que as gravações do projeto fossem realizadas nos estúdios da Rádio Unesp, também presente no campus de Bauru, no entanto recebemos uma negativa do Prof. Dr. José Carlos Marques, diretor da Unesp FM, que apresentou a justificativa de que a rádio não tem uma estrutura montada de recursos humanos e de equipamentos para atender às atividades discentes dos cursos do campus. Com isso, recorremos a solicitar a autorização de gravação para a equipe da TV Unesp, pois apesar da estrutura principal deles não ser voltada para captação de áudio, na emissora há cabines acústicas utilizadas para a gravação de chamadas para os programas da TV Unesp, onde seria possível realizar as gravações do elenco presencial. Após algumas trocas de *email* e com o auxílio do meu orientador, fomos autorizados pelo diretor da TV Unesp, o Prof. Dr. Francisco Machado Filho, utilizarmos a estrutura da TV para a gravação do elenco presencial.

#### **4.1.12. CRONOGRAMA**

Finalizando a etapa de Pré-Produção, é importante ressaltar que um grande desafio recorrentemente enfrentado ao longo de toda concepção do projeto foi um dos grandes nêmesis do audiovisual: o tempo (aqui personificado pelo cronograma).

O projeto teve seu início, oficializado pelo recrutamento da equipe e primeiras reuniões, em Março de 2023 com expectativa de ser finalizado (neste momento ainda com a proposta da audiossérie + bíblia de série vigente) em junho do mesmo ano. No entanto o atraso na entrega de algumas demanda juntamente com as mudanças na proposta do projeto (desconsiderando a bíblia de série e focando na produção da audiossérie), foram os principais catalisadores para a primeira grande mudança no cronograma, que agora previa o encerramento do projeto em Dezembro de 2023. No entanto, alguns atrasos e dificuldades na etapa do roteiro, gerados pela mudança na proposta do projeto (uma vez que a equipe já estava com um olhar viciado em desenvolver conexões entre a audiossérie e a animação) foram demasiadamente estendidos, gerando a segunda grande modificação no cronograma do projeto, que agora tinha como data final de execução Junho de 2024, reservando o ano de 2023 para encerrar o roteiro de toda a temporada e iniciar as inscrições para o *casting*, deixando para o primeiro semestre de 2024: a finalização da pré produção, encerrada no início de Março; o processo de produção, que durou entre Março até a metade de Abril; e a pós-produção, que se iniciou com o fim das gravações e se estendendo até a última semana de Maio. Vale ressaltar que alguns atrasos na etapa da produção, gerados pela agenda do elenco, gerou uma última mudança no projeto em si, que foi a decisão de entregar para a banca

avaliadora deste TCC apenas o episódio pronto finalizado, mas tendo os roteiros dos demais episódios como material para avaliação do restante da temporada planejada.

## 4.2. PRODUÇÃO

### 4.2.1. ENSAIOS

Com um elenco composto por 19 talentos e diversos núcleos de interação distintos, seria inviável realizar ensaios com todos presentes ao mesmo tempo, logo foi necessário criar em conjunto com a equipe de assistência de direção e produção de elenco diferentes grupos de até 4 personagens em que pudéssemos conciliar as agendas da equipe e dos talentos.

**Figura 27** - Divisão de grupos para os ensaios com elenco



Fonte: Miro (2024).

Os ensaios foram realizados de modo online, utilizando a plataforma *Google Meet* para centralizar os encontros, e seguiam um roteiro logístico: alongamento físico; aquecimento vocal; explicação das cenas; passagem de cenas; encerramento e possíveis recados. Realizar os ensaios de maneira remota contribuiu muito para a organização e agendamento do máximo de ensaios durante a semana, o que apesar de exaustivo para a equipe do projeto se mostrava necessário, uma vez que um atraso no cronograma (causado pela demora dos candidatos no retorno de mensagens) acarretou no estendimento do período de seleção de elenco, que foi concluído duas semanas e meia antes das gravações iniciarem.

### 4.2.2. GRAVAÇÕES

Para as gravações foi idealizado, com a equipe de produção e assistência de direção, um plano de filmagens que considerou a gravação de todos os episódios da audiossérie, realizando encontros remotos e presenciais com o elenco e com a equipe de vozes adicionais.

Por questões de agenda do elenco, optamos por realizar a gravação com cada talento de maneira individual, onde a cada encontro, utilizamos o tempo disponível gravando o máximo de cenas possíveis, seguindo diretamente a ordem de cenas do roteiro.

Figura 28 - Amostra do documento de Ordem do Dia utilizado para o projeto

**YBIRÁ**  
Ecos do Despertar

**ORDEM DO DIA #4 - SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2024**  
GRAVAÇÃO: FILIPE TEÓFILO (NICOLAS)

| GRAVAÇÃO REMOTA (MEET EQUIPE): <a href="https://meet.google.com/jrc-pvcs-srg">https://meet.google.com/jrc-pvcs-srg</a> |                |       |                 |                                                                                                                                  | CHEGADA EQUIPE: 18h30<br>GRAVAÇÃO: 19h00 |                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------|
| DIREÇÃO: GABRIEL F. MARCHI   AD: MARCOS VIEIRA, VITOR BARCELLOS   SOM: LUCAS BELTRAME                                  |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| HORÁRIO DA DIÁRIA: 18H30 ÀS 22H                                                                                        |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| HORÁRIO                                                                                                                | CENA           | 1/E   | D/N             | SET/DESCRIÇÃO                                                                                                                    | ELENCO                                   | Pós (Pg. Bus)                |
| 18H30 - 19H00 -- PREPARAÇÃO EQUIPE                                                                                     |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| 19h00 - 19h10                                                                                                          | 1.04           | INT   | DIA             | CASA DE ISAQUE E NICOLAS - SALA<br>Nicolas e Isaque conversam sobre a pesquisa na sala.                                          | Nic, Is                                  | - 2 1/8<br>(6-8)             |
| 19h10 - 19h30                                                                                                          | 1.05           | INT   | DIA             | UNIVERSIDADE DE CAMBUCÁ - SALA DO GRUPO DE PESQUISAS<br>Bruno e Isaque ouvem uma notícia. Júlia, Laís, Nic. e Ângelo chegam para | Is, Ju, La, Nic, An<br>Br, Re            | 4 2/8<br>(8-12)              |
| 19h30 - 19h40                                                                                                          | 1.07           | EXT   | DIA             | UNIVERSIDADE DE CAMBUCÁ - CORREDOR<br>Nicolas chama Laís para sair. Isaque interrompe para falar sobre a pesquisa.               | Ju, La, Nic, Is                          | - 2<br>(14-16)               |
| 19h40 - 20h00                                                                                                          | 1.10           | INT   | NIGHT           | CASA DE ISAQUE E NICOLAS - SALA<br>Nicolas e Isaque discutem. Ângelo liga para Isaque avisando do patrocinador.                  | Nic, Is, An                              | - 4<br>(21-25)               |
| 20H00 - 21H00 -- INTERVALO EQUIPE / ELENCO                                                                             |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| 20h10 - 20h15                                                                                                          | 2.08           | INT   | NIGHT           | HOSPITAL - SALA DE ESPERA - FLASHBACK (2010)<br>Isaque espera para ver o avô junto com Nicolas. Sua mãe o chama.                 | Is, Nic                                  | CT 5/8<br>(18-19)            |
| 20h15 - 20h35                                                                                                          | 3.02           | INT   | DIA             | HOTEL - SAGUÃO<br>Ângelo, Isaque, Nicolas, Laís e Júlia chegam ao hotel. Fazem planos p/ depois.                                 | An, Ju, La, Nic, Is                      | - 4 3/8<br>(4-8)             |
| 20h35 - 20h40                                                                                                          | 4.03           | EXT   | DIA             | BARCO - CONVÊS<br>Jo fugir Júlia encontra com Nicolas. Ângelo avisa que vão desembarcar.                                         | Ju, Nic, An, La                          | - 1 1/8<br>(1-4)             |
| 20h40 - 20h50                                                                                                          | 4.04           | INT   | DIA             | CARRO DA KINETECH<br>Ângelo passa as instruções para o grupo. Isaque começa a ouvir sussurros.                                   | Is, Ju, Nic, La, An                      | Vy 2 4/8<br>(4-7)            |
| 20h50 - 20h55                                                                                                          | 4.05           | EXT   | TARDE           | ACAMPAMENTO DA KINETECH<br>O grupo chega ao acampamento. Júlia diz que tem algo sério para contar.                               | Is, Ju, Nic, La, An                      | - 1<br>(7-8)                 |
| 20H55 - 21H05 -- INTERVALO EQUIPE / ELENCO                                                                             |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| 21h05 - 21h30                                                                                                          | 4.06           | EXT   | TARDE           | FLORESTA - MARGEM DO ACAMPAMENTO<br>Júlia conta para os amigos o plano de Ângelo. Uma onça cerca eles. Ouve tim.                 | Is, Nic, Ju, La, Al                      | Su, J, Vy 4 7/8<br>(8-12)    |
| 21h30 - 21h35                                                                                                          | 4.07           | EXT   | NIGHT           | ACAMPAMENTO DA KINETECH - CABANA DO GRUPO DE AMIGOS<br>Isaque se levanta da cama e Júlia acorda. Ele sai da cabana.              | Is, Ju, Nic, La                          | - 4/8<br>(13-14)             |
| 21h35 - 21h45                                                                                                          | 4.11           | EXT   | NIGHT           | ACAMPAMENTO DA KINETECH<br>No fuga Isaque, Júlia e Hektor encontram Nic. e Laís. Isaque volta pelo diário.                       | Is, Ju, Ce, Nic, La                      | Su, J, So, 3 15/8<br>(22-24) |
| 21h45 - 22h00                                                                                                          | 4.13           | EXT   | NIGHT           | ACAMPAMENTO DA KINETECH - ALA LESTE<br>O grupo pega um carro para fugir. Hektor fica para trás. Ocorre uma                       | Is, La, Ce, Nic, Ju                      | Su, 2 2 6/8<br>(26-30)       |
| FIM DA DIÁRIA #4 - SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2024                                                                  |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| CENAS STAND-BY                                                                                                         |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| 5.02                                                                                                                   | INT            | NIGHT |                 | CARRO DA KINETECH<br>Isaque, Júlia, Nicolas e Laís fogem de carro. O carro bate em uma árvore.                                   | Is, Nic, Ju, La                          | - 1<br>(3-4)                 |
| 5.03                                                                                                                   | EXT            | NIGHT |                 | FLORESTA<br>Isaque, Laís, Júlia e Nicolas saem do carro. O grupo é atacado por pássaros.                                         | Is, Nic, Ju, La                          | - 7<br>(4-11)                |
| 5.04                                                                                                                   | INT            | NIGHT |                 | FLORESTA - PEQUENO BURACO<br>O grupo fala sobre os animais e a radiação. Júlia começa a gravar.                                  | Is, Nic, Ju, La                          | - 1 3/8<br>(11-13)           |
| 5.05                                                                                                                   | EXT            | NIGHT |                 | FLORESTA<br>O grupo sai do buraco, se guiam pelas estrelas e vão em direção a floresta.                                          | Is, Nic, Ju, La                          | - 1<br>(13)                  |
| 5.06                                                                                                                   | EXT            | NIGHT |                 | FLORESTA<br>Isaque ouve as vozes dos Ybirá. Ele grita de dor, os amigos o ajudam.                                                | Is, Nic, Ju, La                          | Vy 1 5/8<br>(13-15)          |
| INFORMAÇÕES ELENCO                                                                                                     |                |       |                 |                                                                                                                                  |                                          |                              |
| PERSONAGEM                                                                                                             | ELENCO         |       | CONTATO         |                                                                                                                                  | CHEGADA                                  | LIBERADO                     |
| NICOLAS                                                                                                                | FILIPE TEÓFILO |       | (11) 90568-3786 |                                                                                                                                  | 18h00                                    | 22h00                        |

Fonte: Google Drive (2024).

A fim de melhorar a performance do elenco, ordenamos os personagens em uma ordem de prioridade para o agendamento das gravações, de forma que personagens centrais de cada cena fossem gravados antes dos demais. É importante salientar que esse ordenamento não necessariamente respeitou a classificação de hierarquia dos personagens (principais, coadjuvantes, terciários, figurantes), se atendo individualmente a cada cena do roteiro e analisando o “peso” de cada personagem em cena, fazendo com que por vezes, um personagem considerado “secundário” apresentava necessidade de ser gravado antes de um “principal”.

**Figura 29 - Ordenamento de prioridade definido para as gravações**

| PERSONAGEM          |              |                 |                 |                   |                   | PRIORIDADE ALTA | PRIORIDADE MÉDIA | PRIORIDADE BAIXA | VOZES ADICIONAIS    |               |
|---------------------|--------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|---------------|
| ISAUQUE             | NIARA        | ÂNGELO          | ARTEMÍSIA       | NICOLAS           | LAÍS              | ISAUQUE         | ARTEMÍSIA        | CÉSAR            | SOLDADO 2 (ALMEIDA) | 1. PRIORIDADE |
| JÚLIA               | ALEXANDRE    | JORGE           | SÁLVIA          | CACIQUE ANAJÉ     | CÉSAR             | ÂNGELO          | LAÍS             | CALIANDRA        | REPÓRTER            |               |
| CALIANDRA           | MÃE ISAUQUE  | ISAUQUE CRIANÇA | NICOLAS CRIANÇA | GUERREIRO ANAJÉ 1 | GUERREIRO ANAJÉ 2 | JORGE           | NICOLAS          | CACIQUE ANAJÉ    | GARÇOM              |               |
| ANAJÉ 1             | ANAJÉ 2      | ANAJÉ 3         | ANAJÉ 4         | REPÓRTER          | GARÇOM            | NIARA           | ALEXANDRE        | CONSELHEIRO 1    | ENFERMEIROS*        |               |
| BRUNO               | ENFERMEIROS* | CONSELHEIRO 1   | CONSELHEIRO 2   | CONSELHEIRO 3     | SOLDADO 1         | SÁLVIA          | JÚLIA            | MÃE ISAUQUE      | GUERREIRO ANAJÉ 1   |               |
| SOLDADO 2 (ALMEIDA) | SOLDADO 3    | SOLDADO 4       | YBIRÁ 1         | YBIRÁ 2           | INDÍGENA          |                 |                  | ISAUQUE CRIANÇA  | GUERREIRO ANAJÉ 2   |               |
| ITARINI 1           | ITARINI 2    | ITARINI 3       | ITARINI 4       | MORCEGOS          | VOZES YBIRÁ       |                 |                  | NICOLAS CRIANÇA  |                     |               |
| ID                  |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | ANAJÉ 1             |               |
| Is                  | Ni           | An              | Ar              | Nc                | La                |                 |                  |                  | ANAJÉ 2             |               |
| Ju                  | Al           | Jo              | Sa              | Ca. A             | Ce                |                 |                  |                  | ANAJÉ 3             |               |
| Cl                  | Mi           | LC              | NC              | GA.1              | GA.2              |                 |                  |                  | ANAJÉ 4             |               |
| Aj.1                | Aj.2         | Aj.3            | Aj.4            | Re                | Ga                |                 |                  |                  | YBIRÁ 1             |               |
| Br                  | En           | Co.1            | Co.2            | Co.3              | So.1              |                 |                  |                  | YBIRÁ 2             |               |
| So.2                | So.3         | So.4            | Yb.1            | Yb.2              | In                |                 |                  |                  | INDÍGENA            |               |
| It.1                | It.2         | It.3            | It.4            | Mo                | Vy.               |                 |                  |                  | CONSELHEIRO 2       |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | CONSELHEIRO 3       |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | SOLDADO 1           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | BRUNO               |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | SOLDADO 3           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | SOLDADO 4           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | ITARINI 1           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | ITARINI 2           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | ITARINI 3           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | ITARINI 4           |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | MORCEGOS            |               |
|                     |              |                 |                 |                   |                   |                 |                  |                  | VOZES YBIRÁ         | 2. PRIORIDADE |

Fonte: Google Drive (2024).

O projeto contou com um mês dedicado às gravações, tendo se iniciado no dia 14 de março e finalizado no dia 14 de abril, contendo 20 diárias divididas entre as presenciais e remotas.

#### 4.2.2.1. DIÁRIAS REMOTAS

Levando em consideração a importância de se ter *backups* dos arquivos gravados, foi efetuado duas gravações simultâneas: uma gravação partindo do computador do talento, realizada pelos *softwares Audacity e Reaper*, sendo essa a gravação principal uma vez que esta não seria afetada por eventuais problemas de conexão da internet; e uma gravação de *backup* realizada pela equipe de captação de som, realizada pela plataforma *Zencastr*. Em ambos os casos, ao final da diária os arquivos de gravação foram enviados para o *drive* compartilhado do projeto no *Google Drive*.

Demos início às gravações com o protagonista, interpretado Fernando Brasil (também aluno do curso de Comunicação: Rádio, TV e Internet), onde a princípio utilizaríamos essa gravação remota apenas como base para os demais talentos e regravariamos as cenas do Fernando presencialmente em estúdio, no entanto por conflitos de agenda e pela qualidade dessa gravação inicial ter sido satisfatória, optamos não regravar com o ator para evitar um possível atraso na produção.

#### 4.2.2.2. DIÁRIAS PRESENCIAIS

As gravações presenciais foram divididas entre: elenco presencial; vozes adicionais; e gravação de foleys.

Para as gravações presenciais do elenco contamos com a parceria e apoio da Tv Unesp, que cedeu sua estrutura para auxiliar o projeto, e tivemos a oportunidade de gravá-las com a utilização de uma cabine acústica. Foi necessário apenas uma diária pois haviam

apenas 3 talentos que se enquadram nessa categoria, uma vez que alguns dos talentos do elenco residentes de Bauru optaram por realizar gravações remotas por motivos como agenda ou facilidade. Durante a gravação fiquei junto ao elenco dentro da cabine acústica, a fim de ter um contato direto com eles, o que possibilitou uma melhor performance dos talentos, uma vez que fui capaz de me comunicar com eles através de gestões durante a gravação, e dando sugestões e apontamentos mais detalhados ao fim de cada *take*, tornando a comunicação muito mais dinâmica.

As gravações de *foleys* e das vozes adicionais foram realizadas no estúdio de rádio do campus da Unesp, em ambas fomos auxiliados pelo responsável do estúdio Wellington Leite (que também emprestou sua voz para a gravação de duas vozes adicionais), levando ao todo 3 diárias para concluí-las. As gravações de vozes adicionais foram realizadas com a participação de parte da equipe presente e alguns convidados do próprio curso que já se encontravam presentes no campus. E por fim, as gravações de *foleys* foram realizadas pela própria equipe de som, responsável pela idealização das mesmas.

### 4.3. PÓS-PRODUÇÃO

#### 4.3.1. TRILHA SONORA

Com todas as peças prontas para serem encaixadas, partimos para os primeiros passos para a criação da trilha sonora. Após a criação da decupagem de trilha e o entendimento dos sentimentos objetivados em cada cena (e tomando como base também a hierarquia de “peso” criada para facilitar a logística de gravações), a equipe iniciou os primeiros testes, buscando inspiração revisitando as referências estéticas do projeto a fim de encontrar um ponto em comum que também transmitisse um estilo próprio para o projeto.

Todo o processo de concepção das trilhas originais utilizadas no projeto foram realizadas pelo Pedro Henrique Oliveira Nunes (graduando do curso Comunicação: Rádio, TV e Internet) no *software Studio One*, sendo revisadas e comentadas através do grupo da equipe presente na rede social *Whatsapp*. Após alguns rascunhos, partimos para a finalização da trilha assim que a entrega da montagem do episódio piloto foi finalizada, uma vez que precisamos dela para entender o ritmo que cada cena tomou.

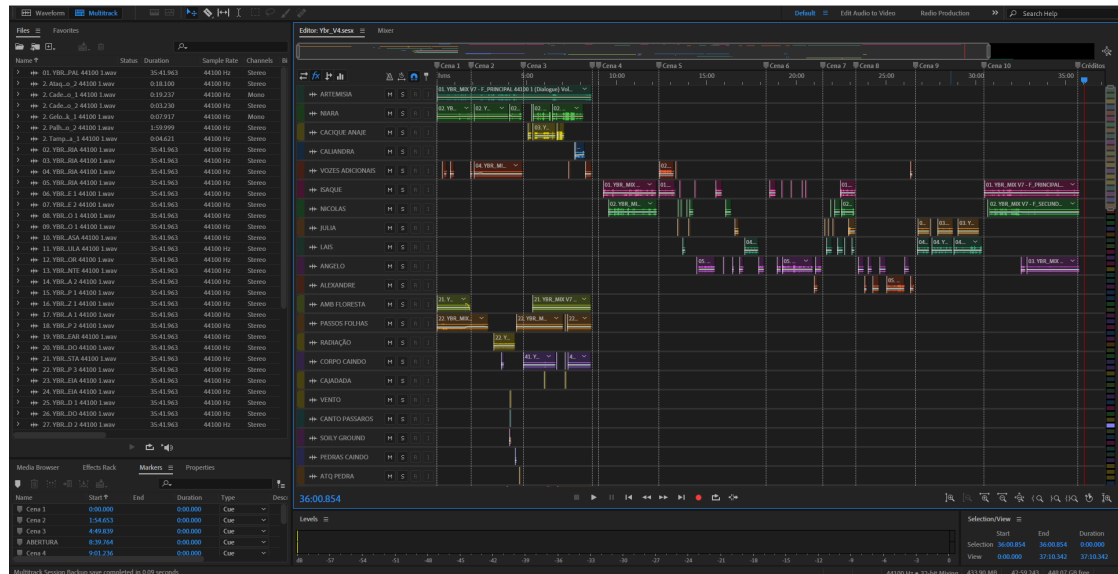
Também utilizamos para o episódio piloto uma trilha sonora autoral a fim de ser utilizada como um som diegético (utilizada na cena 8 do episódio), e tendo sido adquirida através da plataforma *Artlist*. Foi utilizada a música “*Money Money*” criada pelo artista MILANO.





Durante o processo de finalização senti a necessidade de buscar mais efeitos sonoros para dar uma maior espacialidade para algumas cenas, o que não foi um problema financeiro uma vez que a assinatura do *Artlist* ainda estava vigente, e possibilitou criar uma maior imersão dentro da narrativa. Por fim, também foi utilizado a plataforma *Adobe Podcast* para um tratamento mais refinado nas vozes de alguns talentos do elenco, na qual graças a organização adotada das faixas de áudio, este refinamento de vozes específicas foi um processo simples, sendo possível exportar e substituir diretamente as locuções desejadas.

**Figura 33** - Amostra da *timeline* do episódio piloto no software *Adobe Audition*



Fonte: *Adobe Audition* (2024).

### 4.3.3. PROCESSO DE REVISÃO

Por se tratar de um projeto unicamente sonoro, a falta do auxílio visual pode tornar a etapa de revisão e formulação de *feedbacks* desafiadora tanto de se realizar quanto de compreendê-la. Por isso, para facilitar a compreensão dos apontamentos concentrei todos os comentários e apontamentos sobre as versões da mixagem em um único documento, utilizando o *Google Docs*.

Esperando superar a falta do auxílio visual, fiz com que cada comentário fosse acompanhado da minutagem do trecho ao qual o comentário se refere, bem como tentei deixar cada comentário o mais claro e completo possível, deixando aberto que a equipe me retornasse com qualquer possível dúvida ou dificuldade na execução.

**Figura 34** - Amostra do documento de *feedbacks* para a equipe de pós

- (26:36) Vale dar uma ambientalizada melhor nesse SFX do início da cena 9, ele está um pouco artificial demais. Pode deixar ele mais abafado e mais baixo também, porque teremos uma trilha neste início de cena também
- (26:40) Precisa ambientalizar melhor a voz da Julia
- (27:15) Esse SFX da Lais colocando anel e colar ficou um pouco alto demais, pode deixar um pouco mais abafado e mais baixo
- (27:21) Pode ter aqui um SFX leve da cama/lençol se mexendo enquanto a Julia fala (a intenção é que a Julia esteja a cena toda sentada em cima da cama, então pra dar essa espacialidade melhor esse SFX vai ser muito útil e pode ser usado em outros momentos também em que a personagem se empolga)
- (28:41) Durante a frase "Foi bom que só" da Lais podemos aplicar um SFX dela sentando na cama
- (29:00) Acho que os SFXs durante essa fala da Lais não fizeram muito sentido. Pode tirar eles
- (29:14) Precisa resgatar dos brutos o suspiro que gravamos com a atriz, ou então incluir um com SFX (mas se for seguir esse segundo caso precisa dar uma boa ambientalizada)
- (30:40) A fala do Nicolas pode começar mais abafada, pra combinar com o SFX da porta, e vai normalizando pra dar a entender que ele tá se aproximando do Isaque
- (32:24) Acho que vale um SFX de atender o telefone (Tipo um "tuc")
- (32:26) Pode deixar a voz do Ângelo um pouco mais abafada ou mais baixa aqui, para dar um contraste melhor quando ele entrar no viva voz.
- (32:28) Pode cortar o "...Isaque? Oh..." da fala do Ângelo. Tentar costurar a fala para ficar natural a fala sair só "Alô, boa noite Isaque, como é que vai?"
- (32:45) Acho que esse SFX de colocar no viva voz tá um pouco estranho. Podemos usar o mesmo SFX de touch do celular que vamos incluir em outras partes do episódio.
- (33:07) Adiantar a fala do Nicolas para ficar mais natural
- (35:20) Essa fala do Isaque deu uma leve estourada
- (35:24) Repetir a respiração forte do Isaque aqui e dar um leve intervalo pra próxima fala do Isaque seguir (Vamos dar aqui o efeito de como se o Isaque estivesse pensando e cedendo a contragosto a proposta do Ângelo)

**REVISÃO - V2**

- Dar um ganho geral no episódio todo
- (00:00 - 01:10) Colocar ao longo de todo esse trecho o SFX de ofegância. Foi gravado com a atriz e começa a aparecer aos 01:13, só precisamos replicar e distribuir ele ao longo desse trecho para preencher melhor a espacialidade da cena
- (03:43) Abafar mais o SFX de corpo caindo, da maneira atual ele está se sobressaindo muito o roubando a atenção do trecho
- (03:57) Fazer o SFX de líquido fluindo passear do canal DIREITO para o ESQUERDO. Manter o SFX de coração batendo centralizado em ambos canais
- (04:03) Quando a Artemisia der a fala "...conectada com as pedras sob seus pés" adicionar um SFX de "Soily Ground". Depois dessa fala, normalizar os SFXs

 Gabriel Ferreira Marchi  
22:38 20 de mai.  
Se achar que não cabe não precisa acrescentar pq ficou bom sem tambem

 Gabriel Ferreira Marchi  
22:41 20 de mai.  
Ou manter como está aqui e aumentar mais a voz dele no viva voz

 Gabriel Ferreira Marchi  
22:43 20 de mai.  
Se não ficar natural, desconsiderar essa observação

Fonte: Google Drive (2024).

## 4.4. DIVULGAÇÃO

### 4.4.1. ESCOLHA DA REDE SOCIAL

O primeiro tópico a ser discutido com a equipe de marketing foi a escolha de qual rede social iríamos utilizar para realizar a divulgação do projeto, que no início tinha foco em alcançar um público tanto para a chamada de *casting* quanto para possíveis doadores para o financiamento coletivo. Para isso nos reunimos, a fim de elencar pontos positivos e negativos das principais redes sociais utilizadas pela equipe e de colegas do curso, uma vez que os mesmos contemplam o público alvo do projeto. Com essa pesquisa rápida chegamos a conclusão de que entre as redes mais utilizadas (*Instagram*, *Tik Tok*, *Facebook* e *X*), seria mais proveitoso para a logística da equipe focar em uma única rede social, onde decidimos focar a divulgação oficial pelo *Instagram*, tendo a divulgação de peças mais específicas no *whatsapp* e *facebook* pessoais da equipe.

### 4.4.2. CALENDÁRIO DE POSTAGEM

Também aproveitamos esse primeiro encontro para realizar um brainstorming de possibilidades de publicações e assuntos que poderíamos abordar com as primeiras

publicações. Optamos por seguir um caminho mais convencional ao já aplicado pela maioria dos projetos produzidos pelo curso, onde a princípio é apresentada a ideia do projeto, com uma sinopse, ficha técnica e apresentação do diretor, para apenas após isso criar peças de divulgações específicas, como a chamada de casting e divulgação do financiamento coletivo.

**Figura 35** - Amostra do *feed* do *Instagram* do projeto



Fonte: *Instagram* (2024).

Em reuniões subsequentes, realizadas de maneira remota, elaboramos o restante do calendário do mês de agosto de 2023 (mês de lançamento da conta do projeto e início do trabalho da equipe de marketing), bem como os próximos três meses, onde buscamos aproveitar ao máximo as funcionalidades da rede social: *post* estático; *carrossel*; *stories*; e *reels*. Para os demais meses de divulgação o calendário foi elaborado por mim e revisado pelo resto da equipe.

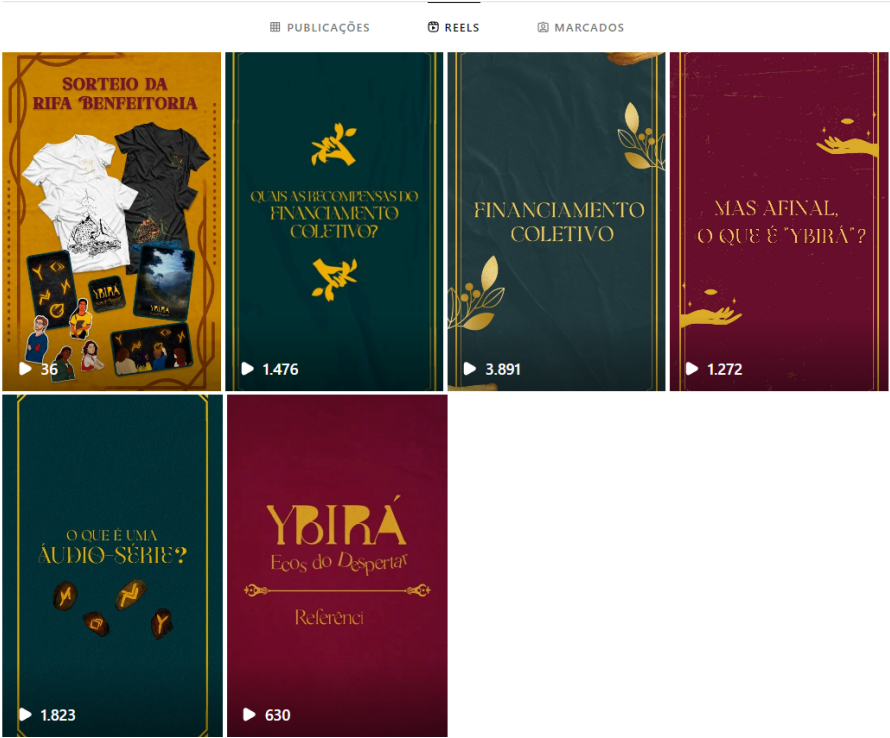
Figura 36 - Calendário de publicações para janeiro

| JANEIRO                                                         |                                                                 |                                                                 |                                                                      |                                                                    |                                                                                         |                                                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| SEGUNDA                                                         | TERÇA                                                           | QUARTA                                                          | QUINTA                                                               | SEXTA                                                              | SÁBADO                                                                                  | DOMINGO                                                                                   |           |
| 01                                                              | 02                                                              | 03                                                              | 04<br>INICIO RIFA KIT BENFEITORIA<br>RESPONSÁVEL: DESC               | 05                                                                 | 06                                                                                      | 07                                                                                        | REELS     |
| 08                                                              | 09<br>FALTAM 5 DIAS PRO FIM DA CAMPANHA<br>RESPONSÁVEL: DESC    | 10<br>FALTAM 4 DIAS PRO FIM DA CAMPANHA<br>RESPONSÁVEL: DESC    | 11<br>FALTAM 3 DIAS PRO FIM DA CAMPANHA<br>RESPONSÁVEL: DESC         | 12<br>FALTAM 2 DIAS PRO FIM DA CAMPANHA<br>RESPONSÁVEL: DESC       | 13<br>FALTA 1 DIA<br>RESPONSÁVEL: DESC<br>FIM RIFA KIT BENFEITORIA<br>RESPONSÁVEL: Xamã | 14<br>SORTEIO DA RIFA<br>RESPONSÁVEL: DESC<br>ULTIMO DIA BENFEITORIA<br>RESPONSÁVEL: HARI | CARROSSEL |
| 15                                                              | 16                                                              | 17<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável: DESC        | 18<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (ARTE+POST): XAMÃ | 19<br>AGRADECIMENTO A QUEM APOIOU BENFEITORIA<br>RESPONSÁVEL: DESC | 20                                                                                      | 21<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): DESC                           | STORIES   |
| 22                                                              | 23<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): DESC | 24                                                              | 25<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): XAVECO    | 26                                                                 | 27<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): DESC                         | 28                                                                                        | ESTÁTICO  |
| 29<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): DESC | 30                                                              | 31<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): DESC | 01                                                                   | 02<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): XAVECO  | 03                                                                                      | 04<br>VENDA RECOMPENSAS BENFEITORIA<br>Responsável (POST): XAVECO                         |           |

Fonte: Google Drive (2024).

Seguindo o calendário planejado, com uma média de um *post* no *feed* e três *stories* a cada duas semanas (com exceção de períodos mais próximos à inscrições e início do financiamento coletivo), conseguimos um engajamento satisfatório, principalmente com os *posts* em vídeo (*reels*) onde conseguimos ultrapassar a nossa bolha de seguidores. Para um melhor resultado seria interessante seguir um calendário mais regrado, com publicações semanais no *feed*, focados em *reels*, e *stories* quase diários, a fim de se aproveitar melhor do algoritmo de distribuição de conteúdo da plataforma.

Figura 37 - Desempenho das publicações em reels



Fonte: Google Drive (2024).

#### 4.4.3. ADAPTAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL

Ao longo da divulgação do projeto sentimos a necessidade de adaptar a ID criada pela equipe de arte, pois a tipografia idealizada gerava uma certa dificuldade de leitura em algumas peças de divulgação. Com isso, expandimos nosso grupo de tipografias selecionadas, mantendo o estilo proposto pela equipe de arte, porém agora focando em tipografias do tipo *bold*, tornando os textos mais chamativos e convidativos para o público.

**Figura 38** - Publicações utilizando a ID adaptada



Fonte: *Instagram* (2024).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo de criação da audiossérie “Ybirá: Ecos do Despertar” foi extremamente construtivo, tendo sido produzido por 1 ano e meio foi um projeto repleto de alegrias, aprendizados, dúvidas, e principalmente, muito orgulho do trabalho realizado e da equipe reunida. Um projeto que teve um início ambicioso, e talvez um pouco megalomaniaco, em que tive a oportunidade de exercitar meus conhecimentos e habilidades em diversas áreas aqui trabalhadas. Alguns problemas e imprevistos ao longo da produção surgiram e impactaram o trabalho por curtos períodos, mas creio que com o auxílio da equipe de produção e assistência de direção (com especial ênfase para o trabalho da Amanda Silverio Simões, Marcos Paulo Vieira e Vitor Barcellos Martins) fomos capazes de resolvê-los com agilidade, evitando comprometer o trabalho de outras equipes do projeto.

Apesar de atrasos durante o cronograma do projeto terem impossibilitado a mixagem de toda a temporada, ainda é de meu interesse finalizar a pós produção de toda a temporada, e eventualmente disponibilizá-la para o público, não só como forma de respeitar o trabalho dedicado de toda a equipe e elenco para a idealização e criação da temporada, mas também a fim de honrar o compromisso estabelecido com aqueles que contribuíram financeiramente com o projeto a partir do financiamento coletivo realizado.

Até o fechamento deste relatório apenas quatro pessoas tiveram a oportunidade de ouvir o episódio piloto, sendo eles amigos próximos, e as críticas recebidas até então foram muito positivas, com elogios a ambientação criada com o efeito binaural. Apesar do espaço amostral até então ser reduzido, fico satisfeito com o fato de que um dos pontos de maior destaque nas críticas, a paisagem sonora, tenha sido tão bem recebida, uma vez que por grande parte do projeto a mesma foi um grande temor meu e da assistência de direção, uma vez que seria a primeira vez da maioria da equipe responsável pela mixagem (e na minha experiência pessoal seria apenas a terceira vez realizando um projeto com paisagem sonora) e por se tratar de um trabalho dificultoso em seu início, devido seu caráter abstrato e uma grande demanda de analisar e imaginar cenários inteiros apenas a partir do som.

Para concluir, o desafio pessoal e profissional enfrentado durante a execução desse trabalho foi essencial para minha formação, uma vez que como *showrunner* e diretor do projeto, tive a oportunidade de incorporar e colocar em prática diversos aprendizados adquiridos dentro e fora das salas de aula, mas sendo sempre bem amparado pela universidade. Manifesto aqui minha intenção em realizar projetos similares dentro do campo das ficções sonoras, bem como em futuramente expandir o universo narrativo aqui criado, uma vez que acredito que o mesmo têm grande potencial comercial. Manifesto também minha intenção em futuramente encabeçar mais projetos como *showrunner* e/ou como diretor, pois mesmo com a alta demanda logística e criativa que tais áreas exigem, é inegável meu prazer em executá-las, ainda que problemáticas e intempéries surjam pelo caminho, ter a possibilidade de visualizar um projeto se concretizar desde sua concepção até a materialidade do mesmo, e poder desenhar o caminho e estratégias que evitem ao máximo os imprevistos ocorridos em qualquer projeto, é uma das maiores belezas e prazeres que tive a felicidade de descobrir experienciando esse vasto universo da produção audiovisual.

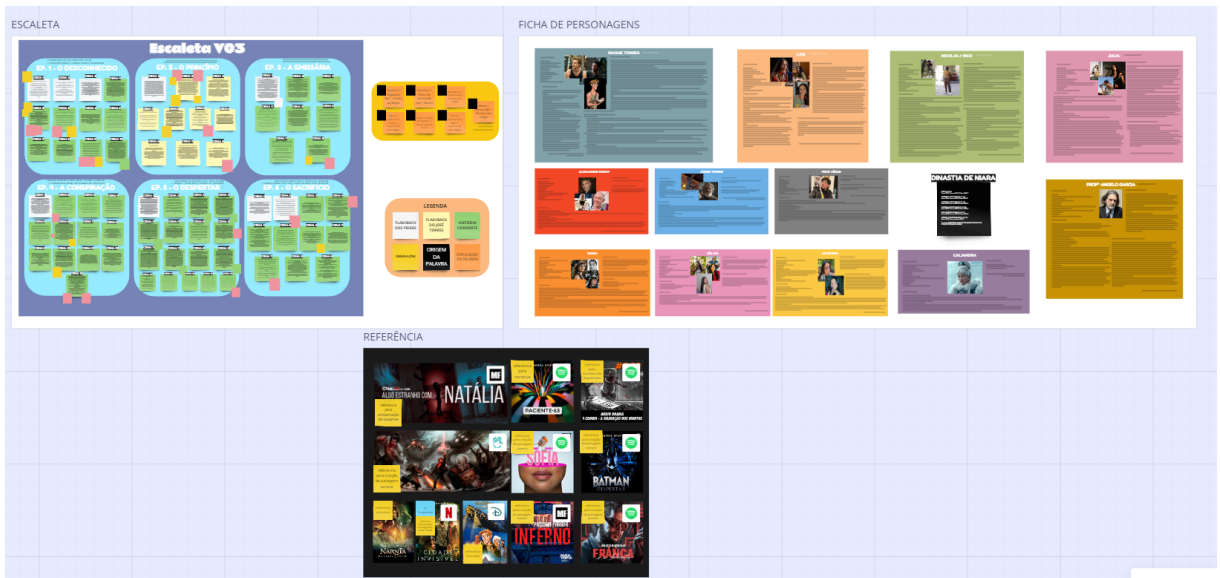
## REFERÊNCIAS

- ABPOD, Associação Brasileira de Podcasters. **Podpesquisa 2018**. 2018. Disponível em: <<http://abpod.com.br/podpesquisa>>. Acesso em: 22 mai. 2024.
- AMORIM, A. D. L. T.; ARAÚJO, M. J. D. C. G. **Como o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 impactou o consumo de podcasts no Brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais**. Brazilian Journal of Development. 2021
- BALSEBRE, A. **El lenguaje radiofónico**. Madrid: Cátedra, 2004
- BARBOSA FILHO, A. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.
- CHION, M. **A audiovisão: Som e imagem no cinema**. Texto & Grafia. 2011
- LEITE, R. P. **"VIDA ACELERADA E ESGOTAMENTO: ensaio sobre a mera-vida urbana contemporânea."** Caderno CRH 35. 2022
- ROSA, H. **Aceleração: a transformação das estruturas temporais na Modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- SCHAFER, M. **The tuning of the world**. Toronto: The Canadian Publishers. 1977
- SCHLOTFELDT, G.; RODIGHERO, M. M. **A Relação do Podcast com o Audiodrama no Caso do Programa "Welcome to Night Vale"**. In: Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-20371.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2024.

## APÊNDICES

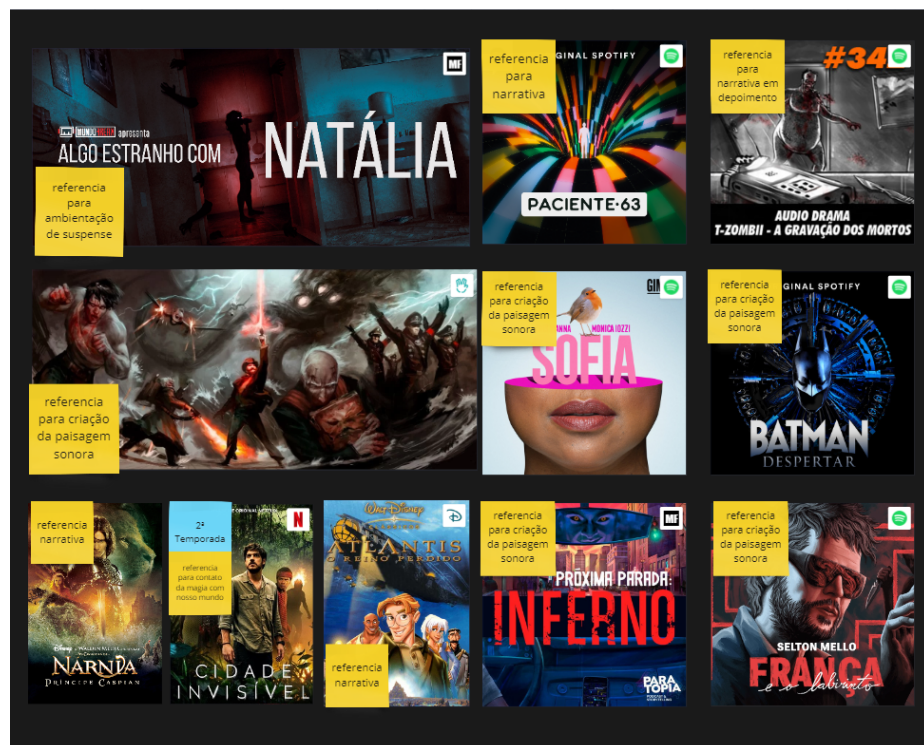
### APÊNDICE A - ORGANIZAÇÃO NA PLATAFORMA *MIRO*

Figura 39 - Visão geral da página do projeto no *Miro*



Fonte: *Miro* (2024).

Figura 40 - Categorização das principais referências estéticas



Fonte: *Miro* (2024).

APÊNDICE B - FICHA DE PERSONAGENS

Figura 41 - Ficha de personagem - Isaque Torres<sup>6</sup>

ASPECTOS FÍSICOS:

Idade: 17 anos  
Cor de cabelo: castanho escuro  
Tipo de cabelo: ondulado  
Cor dos olhos: castanho claro  
Altura: 1,74 m  
Raça: branco  
Estilo de roupa: clean  
Sem: masculino (cisgenero)  
Postura: confiante  
Deficiência: não  
Peso: 70 kg  
Tipo de corpo: magro, não-áctico

ASPECTOS SOCIAIS:

**Emprego:** bolsista ministrando em História e Antropologia. O tema de sua pesquisa é "Desvendando a Sociedade dos 'Yoris'".  
**Formação:** graduado em História, e atualmente cursa mestrado em História e Antropologia pela UNIC (Universidade de Camburá).  
**Religião:** ateu.  
**É uma pessoa com uma boa reputação profissional e pessoal?** tem boa reputação profissional. Não tem boa reputação pessoal, pois é visto como arrogante, grosseiro e não aceita críticas.  
**Classe social:** classe média alta.  
**Posição político/econômica:** esquerda.  
**Vida sexual:** ativa, relacionamentos casuais e não profundos. Dita intimidade, pois tem medo de abandonar.  
**Sexualidade:** heterossexual.  
**Status quo:** egotístico, individualista, com dificuldade em aceitar ajuda, fechado para novas relações de afeto. Seu único relacionamento afetivo atualmente é com Nicolas, seu amigo de infância e colega de apartamento, com quem divide sua pesquisa. Não vê necessidade de mudar seu status quo: não deseja se aproximar de ninguém e, inclusive, é pouco afetivo com Nicolas atualmente. O amigo reclama dessa falta de afeto, tanto falta do avô materno, Jorge Torres, que é sua inspiração profissional e pessoal. Deseja recuperar a honra do avô, que foi descredibilizado no meio acadêmico. Para isso, continua a pesquisa do avô.  
**Como se relaciona perante seu próprio status e status dos outros?** É uma pessoa enstabe ou mais humilde? Não vê necessidade de mudar seu status quo: não deseja se aproximar de ninguém. Para honrar o avô, continua sua pesquisa. Sim, é uma pessoa enstabe.

REFERÊNCIAS:

Loki (UCN), Ben Barnes, Nilo Thatch (Atlântia: O Reino Perdido)

ISAQUE TORRES

FICHA COMPLETA AQUI

ASPECTOS PSICOLÓGICOS:

No que é muito bom/expert? interpretação de língua antiga, raciocínio lógico e rápido.  
Traumas: abandono afetivo paterno e materno, morte do avô Jorge Torres. Esses acontecimentos ocasionaram seu trauma de abandono, já que perdeu as pessoas que mais amava. Por conta disso, apresenta um comportamento distante e fechado para o desenvolvimento de laços afetivos.  
Relação familiar: Pai não tem contato desde o divórcio dos pais.  
Mãe: tem pouco contato com a mãe desde a morte do avô, Jorge Torres.  
seus pais se divorciaram quando ele tinha 10 anos. Sua mãe ficou com sua guarda. Depois do divórcio, não teve mais nenhum contato com o pai. Sua mãe se demonstrava indigestiva afetivamente para ele. Em pouco tempo, ela casou-se novamente e construiu uma nova família, tendo mais um filho. Apesar de morar com a mãe, meio-irmão e padrasto, Isaque não se sente acolhido em casa, por isso, passava a maior parte do tempo na casa do avô materno, Jorge Torres. Jorge era a maior figura de inspiração e afeto da criança, mas morreu quando ele tinha 14 anos. Logo na primeira tentativa, com 17 para 18 anos, Isaque passou a faculdade no interior e saiu de casa. Foi acompanhado por seu melhor e único amigo de infância Nicolas. Hoje, os dois moram juntos em um apartamento. Isaque e Nicolas são muito amigos. Mãe, depois da morte do avô, Isaque se distanciou emocionalmente do amigo. Não demonstra mais tanto afeto e é mais fechado quanto a sua vida (problemas, sentimentos, etc). Nicolas percebe o distanciamento do amigo e fica incomodado com isso. Tenta sempre fazer com que Isaque se abra, mas não tem êxito. Isaque se irrita com as intromissões de Nicolas. Tenta evitar aproximação porque tem medo de ficar emocionalmente vinculado ao amigo e sofrer por uma possível ruptura da amizade. Não suportaria perder mais um ente querido.  
Motivação: achar Itraunã. Sua motivação muda no final da primeira temporada, passando a ser a destruição da Kinetech e seus líderes corporativos.  
Intenção: recuperar a honra de pesquisador do seu avô Jorge Torres, provando a todos que Itraunã existe e que sua radição, além de fornecer energia, também possui poderes mágicos ao povo Yoris. No final da primeira temporada, sua intenção muda, passando a ser vingança a morte de sua mãe, Laís.  
Premissas morais: anti-plágio, originalidade, justiça, coragem, independência, ambição, prestígio.  
Condutas: inicialmente, Isaque se demonstra arrogante, individualista e distante emocionalmente. Seu único amigo é Nicolas. A princípio, tem um relacionamento conflituoso com Laís, pois apesar de sentir atração por ela, o mesmo tenta reprimir seu sentimento por conta de sua amizade com Nicolas, o qual também sente atração por Laís, estabelecendo assim um triângulo amoroso. Também reprime o que sente por Laís devido ao seu trauma de abandono. Apesar de tentar se aproximar afetivamente de Laís, os conflitos e odesseus ao longo de sua trajetória fazem essa aproximação se intensificar, permitindo que ele se abra afetivamente e amorosamente, aumentando também o sentimento de culpa por estar traindo Nicolas. Assim, com a morte de Laís, Isaque retorna a seu estado fechado, tornando-se amargurado.

PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:

Como se comporta em relação a seus aliados?  
situação normal:  
• Nicolas: se importa com seu bem estar, mas o trata com frieza e distanciamento.  
• Laís: é grosso, rápido, menospreza a garota na frente de outros como forma de mascarar seu interesse romântico por ela; já quando estão sozinhos, nem sempre consegue manter a pose de insensível.  
• Júlia: detesta a garota, principalmente porque ela não aceita a forma como Isaque trata Laís. Discute com Júlia frequentemente, ambos trocam insultos. Não tem interesse em estabelecer nenhum vínculo de amizade com a garota. Apesar de ele mesmo não se permitir se envolver romanticamente com Laís, Isaque sente que Júlia o atrapalha com Laís, pois a garota faz muito mal dele para a amiga.  
• Melhor: gosta do professor. Tem uma relação estritamente profissional. Sempre o tratou com muito respeito e cortesia. Admira a trajetória profissional acadêmica do professor, por isso Isaque sempre respeita e leva em consideração os apontamentos e críticas do professor com relação a sua pesquisa.  
situação crítica:  
• Nicolas: depois que o segredo sobre o interesse romântico de Isaque com relação à Laís vem à tona, Isaque percebe que suas atitudes egoístas podem causar o fim do relacionamento com o amigo, por isso tenta se reaproximar, demonstrar mais cuidado e afeto. A situação se inverte e agora Nicolas, magrado, age de forma distante com Isaque.  
• Laís: Isaque se vê forçado a contrair e contar com a ajuda de Laís para conseguir alcançar Itraunã. Apesar do relacionamento inicialmente conflituoso, durante a narrativa, a convivência entre os dois faz com que iniciem um romance e Isaque reconheça seus sentimentos por Laís.  
• Júlia: Devido a convivência forçada, Isaque e Júlia estabelecem uma relação de respeito e até harmonia. Ambos se ajudam nas dificuldades da narrativa, mas ainda não se gostam.  
• Melhor: morre.

Como se comporta em relação a seus inimigos?  
• Angélio: inicialmente, Isaque o trata cordialmente e com respeito, principalmente devido a posição de Angélio como seu novo orientador e como ex-companheiro de pesquisa do seu avô Jorge Torres, o que faz Isaque nutrir uma confiança em Angélio. Conforme a narrativa se desenvolve, Isaque descobre as reais intenções de Angélio, sente-se traído. Os dois estabelecem uma relação de conflito em disputa por Itraunã. O sentimento de ódio aumenta. Quando Laís é morta por Angélio, os dois chegam ao ponto de tentar matar um ao outro.  
• Alexandre: estabelecem contato apenas no final da narrativa. Possuem uma relação de conflito e ódio mútuos, com promessas de destruição e morte vindas de ambos os lados.

Fonte: Miro (2024).

Figura 42 - Ficha de personagem - Laís<sup>7</sup>

ASPECTOS FÍSICOS:

Idade: 25 anos  
Cor de cabelo: preto  
Tipo de cabelo: cabelo liso  
Cor dos olhos: Castanho Escuro  
Altura: 1,72 m  
Raça: Indígena  
Estilo de roupa: despojado, estiloso  
Sexo: feminino (cisgenero)  
Postura: confiante pois sabe o conhecimento que tem e as dificuldades que passou em sua trajetória, mas é humilde  
Deficiência: não  
Peso: 65 kg  
Tipo de corpo: magro, atlética

ASPECTOS SOCIAIS:

**Emprego:** bolsista ministrando em Antropologia. O tema de sua pesquisa é "História e desenvolvimento dos povos originários das proximidades de Manaus".  
**Formação:** graduada em Ciências Sociais, e atualmente cursa mestrado em Antropologia pela UNIC (Universidade de Camburá).  
**Religião:** acredita que exista uma força superior, mas não tem religião específica.  
**É uma pessoa com uma boa reputação profissional e pessoal?** É simpática, humilde e solícita.  
**Classe social:** classe baixa.  
**Posição político/econômica:** Esquerda revolucionária.  
**Vida sexual:** ativa, já teve relacionamentos casuais e sérios com pessoas de todos os gêneros. Ultimamente, passou por uma sequência de relacionamentos mais casuais, e, por isso, atualmente procura algo mais sério.  
**Sexualidade:** bissexual.  
**Status quo:** Está feliz com as amizades que possui, com sua pesquisa e com o mestrado que está fazendo. Na vida amorosa, se interessa tanto por Nicolas quanto por Isaque. Fica dividida entre os dois. Deseja trazer visibilidade para povos indígenas através da sua pesquisa.  
**Como se relaciona perante seu próprio status e status dos outros?** É uma pessoa enstabe ou mais humilde? gosta de como está sua vida atualmente; não pretende mudar seu status quo. É mais humilde. Não consegue escolher entre Nicolas e Isaque o que a traz angústia. Fica irritada com o status quo de Isaque (egotismo), que a menospreza. Conta muito com os conselhos e a ajuda de Júlia, sua melhor amiga que detesta Isaque.

REFERÊNCIAS:

Zoe Kravitz (estilo), Alice Pataxó (Aparência), Kida (Atlântia: O Reino Perdido)

LAIS

FICHA COMPLETA AQUI

ASPECTOS PSICOLÓGICOS:

No que é muito bom/expert? senso de direção, encontrar trilhas, autodefesa/luta corporal, compreensão de comportamento animal, manuseamento de armas brancas, sabe fazer ligação direta em carros.  
Relação familiar: filha de indígenas aldeados. Nasceu e foi criada na aldeia. Foi criada pela mãe, pai e avô. É filha do meio, e sempre lhe foi atribuídas muitas responsabilidades, por isso, desenvolveu certa rebeldia. Tem boa relação com os pais, avô, irmãos e amigos de infância da aldeia.  
Motivação: realizar uma pesquisa de campo para colher dados e aprimorar sua pesquisa de mestrado.  
Intenção: trazer visibilidade para os povos indígenas (principalmente o seu povo) através da sua pesquisa, mostrando a importância e relevância desses povos, tanto por si só quanto para a história e desenvolvimento do Brasil.  
Premissas morais: humildade, justiça, representatividade, igualdade, coragem, lealdade.  
Conduta: se sente atraída romanticamente por Isaque e Nicolas, o que a deixa confusa. Apesar de sentir maior atração sexual por Isaque, o garoto não a trata bem. Em contrapartida, Nicolas a trata com gentileza, respeito e valida seus sentimentos; porém não se sente tão atraída facilmente quanto por Isaque. Nesse triângulo amoroso, Laís não se sente culpada por flertar com ambos os garotos, pois têm a consciência de que é uma mulher solteira e dona de si e porque Isaque também se encontra com quem se interessa nela. Sempre pede ajuda e conselhos à Júlia, sua melhor amiga, porém recebe muitas broncas de Júlia devido a sua insistência no flerte com Isaque, que a trata mal. Júlia a incentiva a ficar com Nicolas, que considera um bom rapaz. Apesar de pedir conselhos, Laís, muitas vezes, ignora as dicas de Júlia, o que deixa a garota bem irritada.

PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:

Como se comporta em relação a seus aliados? discute muito com Isaque quando o garoto a trata mal, e conta com a proteção de Júlia nessas ocasiões. Tirando isso, tem um bom relacionamento com os outros aliados.  
Como se comporta em relação a seus inimigos? enfrenta com coragem e lealdade aos amigos e a Isaque. Não conhece Alexandre. Não gosta da Kinetech devido ao seu histórico de desarmamento e destruição do meio ambiente. Inicialmente, antes de saber sobre as reais intenções de Angélio, Laís não simpatiza com o professor, sempre desconfia e tem mais pressentimentos com relação a suas atitudes.

Fonte: Miro (2024).

<sup>6</sup> Ficha completa disponível em: <<https://abrir.link/MOfor>>

<sup>7</sup> Ficha completa disponível em: <<https://abrir.link/IOXjw>>

Figura 43 - Ficha de personagem - Nicolas<sup>8</sup>

NICOLAS / NICO

FICHA COMPLETA AQUI

ASPECTOS FÍSICOS:

Idade: 26 anos  
Cor de cabelo: castanho escuro  
Tipo de cabelo: crespo  
Cor dos olhos: castanho claro  
Altura: 1,82 m  
Raça: negro retinto  
Batido de roupa: despojado, tecidos leves, calça de alfaiataria  
Sexo: masculino (cisgênero)  
Postura: extrovertido, despojado, discreto, tranquilo  
Deficiência: não  
Peso: 82 kg  
Tipo de corpo: magro, atlético



ASPECTOS SOCIAIS:

Emprego: bolista mestrando em Geologia. O tema de sua pesquisa é "Desvendando a radiação de trausaná e Aspectos Geomorfológicos de Manaus".  
Formação: graduado em Geografia, e atualmente cursa mestrado em Geologia e Radiologia pela UNC (Universidade de Cambucá)  
Religião: religioso cristão não praticante  
É uma pessoa com uma boa reputação profissional e pessoal? sim, sempre cumpre suas obrigações. As vezes é um pouco impulsivo e imprudente, pois costuma deixar para fazer as coisas de última hora, mas sempre consegue entregar e não entrega qualquer coisa: sempre preza pela qualidade (apesar de ter feito correndo), o que mostra que tem potencial.  
Classe social: classe média baixa  
Posição político/econômica: esquerda  
Vida sexual: ativa, já teve relacionamentos sérios e casuais. Enfrentou fases de "quero pagar todo mundo" e "vou casar com essa pessoa". Atualmente, quer encontrar alguém para ter um relacionamento sério e dormir de conchinha.  
Sexualidade: heterossexual  
Status quo: está cursando mestrado e se preparando para alcançar seu objetivo profissional que é ministrar aulas de geografia para o ensino fundamental público. Deseja retribuir para sociedade os privilégios que obteve ao cursar um ensino superior gratuito, e ajudar outras crianças assim como foi ajudado. É o melhor amigo de Isaque Torres desde a infância, mas atualmente não consegue mais se conectar com o amigo, que fechou-se e afastou-se emocionalmente desde a morte de seu avô Jorge Torres. Nicolas se sente frustrado pelo distanciamento de Isaque, o que é sempre um motivo para discussão entre os dois. Mora com Isaque em um apartamento, cursam o programa de mestrado juntos, em cursos diferentes, e dividem a mesma pesquisa, sendo orientados atualmente pelo Professor Ngelo, que substituirá o Professor Heitor após seu sumiço. Nicolas está apaixonado por Laís, sua colega de mestrado e está tentando estabelecer um relacionamento romântico com a garota, por isso vive a chamando para sair, pura assento, e demonstra afeto com elogios, ajuda nas tarefas que ela precisa, e dá presentinhos fofos. Não sabe que Isaque tem interesse em Laís. É amigo da Júlia: tem uma relação tipo parceiros.  
Como se relaciona perante seu próprio status e status dos outros? É uma pessoa ensoberba ou mais humilde? tenta conquistar Laís. Briga com Isaque pelo distanciamento, mas tenta constantemente reatar o vínculo. É uma pessoa mais humilde.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS:

No que é muito bom/expert? identificação empírica geomorfológica (rochas, solo, relevo, vegetação, etc)  
Relação familiar: Filho único de mãe solteira. Foi criado apenas por ela. Tem uma boa relação com a mãe, mas a vê pouco devido à distância de morar no interior (Cambucá). Sua mãe mora na cidade de São Paulo. Seu amigo de infância mais próximo é Isaque. Se dão muito bem, moram e estudam juntos, dividem a pesquisa e o orientador.  
Atualmente, estão meio distantes devido ao isolamento emocional de Isaque. Nicolas luta e briga para reverter a situação.  
Motivação: concluir sua pesquisa, ajudar Isaque a limpar a reputação do avô.  
Intenção: ajudar estudantes menos favorecidos da escola pública, recuperar o relacionamento de proximidade com Isaque.  
Premissas morais: lealdade, justiça, representatividade, igualdade, educação, reciprocidade.  
Conduta: preza muito por reciprocidade e lealdade. Inicialmente, não sabe que Isaque também flerta com Laís (mesmo sabendo que Nicolas tem interesse na garota). Quando descobre que Laís e Isaque "ficaram juntos", fica irritado e desanimado com Isaque, pois sente que o amigo menosprezou seus sentimentos. Não fica chateado com Laís, pois entende que ainda não tinham nada sério, mas fica de coração partido, pois começa a duvidar dos sentimentos da garota e se é realmente correspondido ou não.

PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:

Como se comporta em relação a seus aliados?

- Isaque: é leal, faz os objetivos do Isaque serem os seus, topando as coisas que o amigo propõe. Prioriza sua amizade com Isaque acima de qualquer outra. Preza pelo bem estar do amigo, inclusive dando punições de ordem quando necessário. Depois que descobre sobre "a flocada" de Isaque e Laís, Nicolas o trata com ressentimento e frieza.
- Laís: apaixonado, respeitoso, respeita o espaço pessoal da garota, incentiva sua pesquisa e seus sonhos, faz questão de reforçar suas qualidades com elogios. Depois que descobre sobre "a flocada" de Isaque e Laís, Nicolas a trata de forma mais distante, mas ainda gosta da garota.
- Júlia: age com parceria, ajuda a garota no que ela precisa, companheira de festas, ajuda mútua e reciprocidade.
- Heitor: não tinha muito contato com Heitor no passado. Esse ano, o professor se tornou seu orientador na pesquisa compartilhada com Isaque. Tinha uma boa relação com ele antes do seu desaparecimento, porém, era uma relação estritamente profissional. Sempre foi simpático, porém sempre de forma mais formal.

Como se comporta em relação a seus inimigos?

  - Ángelo: inicialmente, trata Ngelo com respeito, por ser seu professor, mas não gosta muito do professor, principalmente porque leva em consideração a opinião de Laís. Depois que descobre suas intenções e sua ligação com a Kinetch, atua diretamente para impedir que se aproxime de trausaná junto com Isaque.
  - Alexandre: não sabe da existência de Alexandre.

REFERÊNCIAS: Ícaro Silva, Marcello Melo Jr., Jonathan Azevedo

Fonte: Miro (2024).

Figura 44 - Ficha de personagem - Julia<sup>9</sup>

JULIA

FICHA COMPLETA AQUI

ASPECTOS FÍSICOS:

Idade: 24 anos  
Cor de cabelo: castanho claro com mechas rosas  
Tipo de cabelo: ondulado  
Cor dos olhos: castanho claro  
Altura: 1,60 m  
Raça: amarela  
Batido de roupa: indie / vintage  
Sexo: feminino (cisgênero)  
Postura: extrovertida, comunicativa, animada, autocrítica, pessoa que se posiciona perante o que não acha correto  
Deficiência: não  
Peso: 64 kg  
Tipo de corpo: magro, não-atlético



ASPECTOS SOCIAIS:

Emprego: bolista mestrando em Audiovisual. O tema de sua pesquisa é "Documentário sobre os povos da região em torno de Manaus".  
Formação: graduada em Audiovisual, e atualmente cursa mestrado em Audiovisual pela UNC (Universidade de Cambucá)  
Religião: ateu  
É uma pessoa com uma boa reputação profissional e pessoal? Profissionalmente, apesar de ela achar que o que produz nunca é bom o suficiente, seus colegas e professores reconhecem seu ótimo trabalho. Pessoalmente, é uma boa amiga e leal. Faz o tipo materialista que dá bronca e se preocupa com o bem estar do outro.  
Classe social: classe média alta  
Posição político/econômica: esquerda  
Vida sexual: ativa, em um relacionamento sério com Clarice (não faz parte do grupo)  
Sexualidade: pansexual  
Status quo: acabou de ingressar no mestrado em audiovisual. Faz parte do grupo de pesquisas de mestrado liderado por Ngelo. Tem o sonho de se tornar Diretora audiovisual, com especialidade em documentário. Está em um relacionamento sério, poliamoroso e longo. Ama a namorada e é feliz no relacionamento. Mora com Laís, sua melhor amiga desde o início da graduação (se conheceram em uma festa). As garotas tem uma ótima relação, que é estruturada, principalmente na lealdade e zelo pelo bem estar uma da outra. Por isso, Julia não mede esforços para abrir os olhos de Laís com relação ao comportamento e caráter de Isaque. Julia não gosta da forma como o rapaz trata a amiga com menosprezo e antipatia. Julia dá desculpas, acolhe e briga com Laís por causa do garoto, e, muitas vezes, é grossa e enfática com Isaque. Nunca permite que ele desrespeite Laís na sua frente. Julia prefere que Laís se relacione com Nicolas (e faz questão de deixar isso explícito). Julia e Nicolas têm uma amizade baseada em parceria. Gosta muito do garoto, e os dois são muito recíprocos em se ajudar, ir para festas, etc. Julia acredita que Nicolas é mais compatível com Laís, pois além de ter uma amizade direta com o garoto, Nicolas trata Laís com muito mais afeto, carinho e respeito do que Isaque. Julia não gosta nada de Isaque. Os dois sempre discutem, e são rápidos um com o outro. Ela só suporta o garoto porque ele é o melhor amigo de Nicolas.  
Como se relaciona perante seu próprio status e status dos outros? É uma pessoa ensoberba ou mais humilde? é uma pessoa mais humilde, apesar de ser a pessoa que tem melhor situação financeira do grupo. Não é uma pessoa que gosta de ostentar artigos de luxo. Se preocupa mais em comprar artigos vintage, como roupas e objetos.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS:

No que é muito bom/expert? furtiva (consegue passar por lugares e pessoas sem ser percebida)  
Relação familiar: Filha mais nova com um irmão mais velho. Não é próxima do irmão. Os pais são conservadores e neoliberal. Hoje em dia, tem uma relação casual com os pais: mas, no passado, discutiam muito por sua sexualidade e posicionamentos políticos. Se conversam, mas evitam essas pautas para não gerar conflitos. Mantém contato com a família nos finais de semana, já que moram na mesma cidade que ela (Cambucá - cidade fictícia). Mora em uma casa diferente dos pais não por necessidade, mas porque quer construir sua independência, se distanciar de conflitos, e viver tranquilamente seu relacionamento com sua namorada. Os pais concordam em pagar seu aluguel e têm condições financeiras para bancar esse privilégio.  
Motivação: conseguir materiais brutos (gravações) para o desenvolvimento de sua pesquisa de mestrado (documentário)  
Intenção: fazer dessa obra uma porta de entrada para realizar seu sonho: se tornar uma documentarista.  
Premissas morais: lealdade, zelo, respeito, reciprocidade, verdade/honestidade  
Condutas: proativa, maternal, não tem problemas em se posicionar/dizer o que pensa e o que a desagrada. Gosta muito de reciprocidade e paga tudo na mesma moeda: é rápida com quem é rápido com ela, é rude com quem é rude, é amigável com quem é amigável. Preza muito pela honestidade e transparência. Quando descobre a verdade sobre Ángelo, imediatamente pensa em expor a situação para os amigos. Ao descobrir sobre "a flocada" entre Laís e Isaque, Laís pede a Julia que não conte nada para Nicolas. Isso deixa Julia muito incomodada, pois, por ser não-monogâmica, a garota acredita que os relacionamentos devem ser bem estabelecidos e acordados, sem segredos com relação a flertes e interesses em outras pessoas. Mas, como Laís é sua melhor amiga, Julia aceita guardar segredo, mesmo não gostando da atitude da amiga.

PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:

Como se comporta em relação a seus aliados? maternal, protetora, reciprocidade, paga as atitudes na mesma moeda  
Como se comporta em relação a seus inimigos?

- Ángelo: antes de saber das intenções do professor, o trata com indiferença ("nem fede nem cheira"), depois que Ngelo vai se revelando racista preconceituoso, Julia paga rancor do professor. Após descobrir sua intenção de conquistar trausaná e matar a ela e os amigos, Julia deseja salvar a si e aos amigos e denunciar ao mundo as atrocidades da Kinetch.
- Alexandre: não sabe da existência de Alexandre e o pouco que sabe sobre a Kinetch têm influência de seu pai, que gosta muito da empresa e a vê como uma forma de Brasil se desenvolver. Com base nessa visão do pai, ela não gosta da empresa.

REFERÊNCIAS: NIKI, Audrey Ramirez (Atlântica); Reino Perdido)

Fonte: Miro (2024).

<sup>8</sup> Ficha completa disponível em: <<https://abrir.link/UurXS>>

<sup>9</sup> Ficha completa disponível em: <<https://abrir.link/hRepj>>

Figura 45 - Ficha de personagem - Ângelo<sup>10</sup>

PROFº ANGELO GARCIA

FUNÇÃO: LÍDER ACADÊMICO

ASPECTOS FÍSICOS:

Idade: 45  
Cor do cabelo: Péssem do castanho escuro para grisalho  
Tipo de cabelo: Liso  
Cor dos olhos: castanho escuro  
Altura: 1,70 m  
Raça: branco  
Estilo de roupa: Simples, mas elegante, sem luto escancarado  
Sexo: masculino (cisgenero)  
Postura: levanta curvada, não transpassa muita confiança  
Deficiência: Não  
Peso: 70 kg  
Tipo de corpo: leve sobrepeso, não-ático



ASPECTOS PSICOLÓGICOS:

No que é muito bom/expert? Colher informações de outros  
Traumas: Falecimento da filha por uma doença rara e cara de ser tratada  
Relação familiar: Filho único, pai falecido. Tinha uma boa relação com sua filha única e um casamento estável, mas após descobrir sobre a doença rara que a filha tinha, seu casamento passa por uma crise, e acaba se divorciando (a pedido de sua ex-esposa) após o falecimento de sua filha.  
Motivação: Alisar trausa  
Intenções: Enfocar-se com os lutos compartilhados da exploração de trausa, receber o prestígio da academia em cima da descoberta de trausa.  
Previsões: moralia ambição, privilégio  
Conduta: inicialmente, não se incomoda como leva sua vida e suas ações dentro da universidade, sendo capaz de realizar qualquer coisa para obter as informações que deseja sobre algo (sendo inclusive conveniente a tortura). No entanto, seu contato com Isaque desperta memórias sobre sua amizade e convívio com Jorge Torres, falecido avô do garoto, que o faz começar a questionar seu envolvimento com a Kinetech, apesar disso, não tem força e motivação o suficiente para se rebelar contra a Kinetech, realizando tudo o que lhe é ordenado, porém desenvolve um sentimento de piedade com Isaque.

ASPECTOS SOCIAIS:

Emprego: Professor e pesquisador na UNIC (Universidade de Cambuca)  
Formação: graduação e mestrado em História pela USP, doutorado em Antropologia e Geologia pela UNICAMP, tendo especialização em Radiologia pela USP  
Religão: católico  
É uma pessoa com uma boa reputação profissional e pessoal? Tem uma boa reputação por seu trabalho, principalmente por já ter sido consultor da Kinetech, mas divide opiniões entre alunos e alguns colegas que não gostam de suas atitudes racistas e preconceituosas  
Classe social: classe média alta  
Posição político/econômica: direita  
Vida sexual: não-ativa, divorciado  
sexualidade: heterossexual  
Status quo: corrupto, individualista, oportunista e manipulador com facilidade de convencer as pessoas de que é um homem profissional e que ama lecionar. Com o passar dos anos foi perdendo suas escrúpulos e pudores, que antes o freavam em situações de chantagem e confusão. É uma pessoa amarga que sabe os momentos certos de parecer simpático e ou amigável. Depois da morte de Jorge Torres, passa a focar no trabalho na Universidade, mas, devido uma crise de saúde de sua filha única, pede para Alexandre o ajudar financeiramente em troca de fornecer informações sobre projetos e pesquisas desenvolvidos na UNIC que beneficiam a Kinetech. Após o falecimento de sua filha seu casamento entra em crise e sua esposa pede divórcio.  
Como se relaciona perante seu próprio status e status dos outros? É uma pessoa enche no mais humilde? É uma pessoa amarga que aceita sua posição de subordinação com a Kinetech, e deposita seu prazer e felicidade em artigos supérfluos mas (bons ternos, vinhos caros, boa casa com decoração cara...), mas sem ostentar luxo, pois se preocupa em manter as aparências de professor universitário a fim de não chamar atenção para o seu acúmulo de capital lícito. A partir do momento que começa a se relacionar com Isaque, começa a se "balançar" e se questionar sobre seu status quo, devido a memória de Jorge Torres que o rapar traz para a tona. Apesar de ficar um pouco relaxante em sentir novamente as ordens de Alexandre, ngelo não se rebela contra o mesmo, aceitando sua posição de subordinação

PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:

Como se comporta em relação a seus aliados? Sua relação com Alexandre oscila entre uma parceria cordial, indo além de algo profissional (com muita fidelidade e uma relação de subordinação e obediência por no passado ter traído a Kinetech e voltado "travessado". Alexandre faz questão de o lembrar da sua traição a fim de controlá-lo "re-desar" de ngelo, deixando claro que ele está em constante vigilância. Seu relacionamento com Jorge Torres se baseava no respeito mútuo que cultivaram sobre o trabalho e profissionalismo um do outro. Se conheceram na USP durante sua graduação e passaram a se aproximar, sendo bons amigos que frequentaram a casa um do outro e interagiam com suas famílias. Foi ngelo quem recomendou a Kinetech que Jorge fosse o responsável por encontrar a fonte da nova radiação que a empresa detectou (trausa), e com isso, passou a ajudar o amigo na pesquisa sendo o responsável por colher os dados e entrevistas de campo a fim de afunilar e triangular a localização do trausa. Com o passar do tempo, Ângelo se distanciou de Jorge ao ver que o trabalho do amigo estava sendo comprometido por sua filha de cuidado com a saúde, atribuindo a loucura de Jorge a recuperação mal sucedida de um câncer. Após se desgastar da Kinetech e começar a lecionar na UNIC, Ângelo perdeu completamente qualquer contato com Jorge, desenvolvendo sua mente através de notícias que o descredibilizam ao relacionar Jorge com crenças em magia (o que Ângelo se recusa acreditar ser verdade, por isso atribuiu como consequência de sua loucura).  
Como se comporta em relação a seus inimigos? Não se importa em passar por cima de seus antagonistas para alcançar seus objetivos. O único que mais lhe abala é Isaque, que o faz lembrar de seu relacionamento com Jorge, desenvolvendo um sentimento de piedade sobre o garoto tentando dissuadi-lo e manipular o garoto, mas ainda assim não o deixa ficar na frente de seus objetivos.

REFERÊNCIAS: Rourke (Atlântico: o Reino Perdido)

Fonte: Miro (2024).

Figura 46 - Ficha de personagem - Alexandre

ALEXANDRE GODOY

ASPECTOS FÍSICOS:

Idade: 57 (em 2023)  
Cor do cabelo: preto/grisalho  
Tipo de cabelo: liso e curto  
Cor dos olhos: azul  
Altura: 1,80 m  
Raça: branco  
Sexo: masculino (cisgenero)  
Postura: Confiante e carismático. Estiloso e elegante.  
Com seus empregados é bem rígido e severo  
Deficiência: não  
Peso: 85 kg  
Tipo de corpo: magro, atlético e musculoso



ASPECTOS PSICOLÓGICOS:

No que é muito bom/expert? Lábia, negociação, manipulação

PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:

Como se comporta em relação a seus inimigos? É uma pessoa rancorosa, vingativa e impiedosa, fazendo questão de utilizar todos os recursos a seu alcance para deter ou destruir seus inimigos

ASPECTOS SOCIAIS:

Emprego: Empresário e CEO da Kinetech  
Formação: Graduado em Administração pela Oxford  
É uma pessoa que tem boa reputação no trabalho? É visto como um chefe de extremos, podendo ser muito bem apoiado com seus empregados ou muito frio e rígido (babaca). Divide opiniões na imprensa sobre seus comentários e atitudes racistas e preconceituosas.  
Classe Social: Alta (Elite)  
Posição político/econômica: Direita  
Vida sexual: ativa, casado e mantém diversas amantes em segredo.  
Orientação Sexual: Heterossexual  
Relação Familiar: Casado e com um filho, tem amantes em segredo. É um homem conservador que se preocupa em manter as aparências sobre sua família, sendo muito rígido com seu filho e esposa, a qual ainda ama muito, mesmo não se importando em ter diversas amantes. Se preocupa muito em manter seus casos extraconjugais em segredo da mídia, mesmo que sua esposa tenha conhecimento sobre as mesmas.  
Status quo: Corrupto, ganancioso, impiedoso, manipulador, infiel e traípeiro. Comanda sua empresa sempre visando apenas seu lucro próprio. É vaidoso quanto a sua reputação e a da sua empresa, mas isso não o impede de cometer atrocidades, e quando opositores o tentam acusar Alexandre sabe implantar "bodes espiatórios" e "laranjas" que assumam sua culpa, livrando-se de qualquer represália para si e para Kinetech.

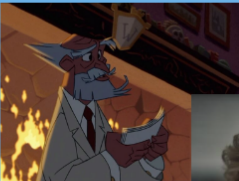
REFERÊNCIAS: Bruce Wayne; Elon Musk; Mark Zuckerberg; Rei do Crime (Demolidor)

Fonte: Miro (2024).

<sup>10</sup> Ficha completa disponível em: <<https://abrir.link/MjbQv>>

Figura 47 - Ficha de personagem - Jorge Torres

### JORGE TORRES



**ASPECTOS FÍSICOS:**

Idade: 63 (MORRE EM 2011)  
Cor do cabelo: castanho/grisalho  
Tipo de cabelo: ondulado  
Cor dos olhos: castanho claro  
Altura: 1,70 m  
Raça: branco  
Sexo: masculino (cisgenero)  
Postura: Simpatico mas recluso, protetor. Desleixado com sua aparência (frequentemente está com cabelo levemente bagunçado)  
Deficiência: Usa óculos para miopia e vista cansada  
Peso: 70 kg  
Tipo de corpo: gordo menor, se mantém ativo por conta de seu neto

**ASPECTOS SOCIAIS:**

**Emprego:** Pesquisador  
**Formação:** Graduação e mestrado em História pela USP, doutorado em História e Antropologia pela UNICAMP com especialização nos povos originários e linguística pela UFAM  
**É uma pessoa que tem boa reputação no trabalho?** Em vida teve uma ótima reputação graças a sua competência e seu "espírito leve", mas a partir de 2005 começou ser visto com maus olhos não ter progresso em sua pesquisa "Radiação de Irauaná: Localização e efeitos práticos" financiada pela Kinetech e por mudar o viés da mesma, passando a focar em "Desvendando a Sociedade dos Ybirás: Ligação com a Radiação de Irauaná". Após sua morte foi renegado pela academia por fazer alegações sobre magia.  
**Classe Social:** classe média alta  
**Posição político/econômica:** Centro-esquerda  
**Vida sexual:** não-ativa, viúvo.  
**Orientação Sexual:** Heterossexual  
**Relação Familiar:** Viúvo, tem uma filha e um neto. Foi um marido e pai muito carinhoso, apesar de distante por conta de seu trabalho. Perdeu sua mulher após a filha ingressar na faculdade, focando assim no trabalho. Quando seu neto Isaque nasceu, Jorge viu a oportunidade de compensar seu erro como pai, sempre se colocando presente para cuidar de Isaque quando necessário. Com isso, acabou tendo muita influência na criação de Isaque, tendo sido um pilar importante para o garoto durante o divórcio de seus pais.  
**Status quo:** Avô amoroso e atencioso, dedicado a seus estudos e pesquisas. Já sobreviveu a um câncer no coração, agindo de forma muito defensiva quando associam alguma ação sua a doença. Costumava ter sua mente bem centrada e era responsável por dar conselhos a Isaque, sempre que possível usando sua frase **(Encontre o brilho no ouro que carrega consigo)** e adaptando-a a depender da situação. Conforme evoluiu sua pesquisa, e se distanciou da Kinetech, passou a receber diversas ameaças de Alexandre Godoy, passando a ficar mais agitado e ansioso, não conseguindo controlar seu temperamento as vezes. Conforme evoluiu sua pesquisa, também foi descuidando de sua saúde, deixando de tomar seus remédios cardíacos.

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS:**

**No que é muito bom/expert?** Tradução e interpretação de linguas, raciocínio logico, inteligente e estudioso

**PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:**

**Como se comporta em relação a seus inimigos?** É uma pessoa rancorosa e defensiva, não agindo diretamente para atacar seus inimigos, mas se preparando para quaisquer possibilidades de embate

**REFERÊNCIAS:** Coriakin (Crônicas de Nárnia); Thaddeus Thatch (Atlantis o Reino Perdido); Preston B. Whitmore (Atlantis o Reino Perdido)

Fonte: Miro (2024).

Figura 48 - Ficha de personagem - César

### PROF. CÉSAR



**ASPECTOS FÍSICOS:**

Idade: 42  
Cor do cabelo: preto  
Tipo de cabelo: liso  
Cor dos olhos: azuis  
Altura: 1,82 m  
Raça: indígena  
Sexo: masculino (cisgenero)  
Postura: Simpatico mas recluso. Otimista e esperançoso  
Deficiência: Usa óculos para miopia  
Peso: 82 kg  
Tipo de corpo: magro, levemente atletico

**ASPECTOS SOCIAIS:**

**Emprego:** Professor e pesquisador na UNC (Universidade de Cambocá)  
**Formação:** graduação em História pela UFPA, mestrado em História pela UFAM, doutorado em Antropologia e Geografia pela UNC.  
**É uma pessoa que tem boa reputação no trabalho?** Tem uma excelente reputação na faculdade, tanto com os professores quanto com os alunos. é o "Professor gente boa"  
**Classe Social:** classe média  
**Posição político/econômica:** Esquerda  
**Vida sexual:** Ativa, relacionamentos casuais  
**Orientação Sexual:** Homossexual  
**Relação Familiar:** Pais falecidos. Apesar de morar em outro estado, mantém um relacionamento proximo com seus tios e irmãos. Sabe sobre sua ancestralidade Ybirá e respeita muito todas as histórias que já ouviu sobre esse povo, apesar de não acreditar em todas. Família é não-aldeada a mais de sete gerações.  
**Status quo:** Feliz com sua carreira e com sua vida em Cambucá, apesar de esconder que já fez parte do exercito voluntariamente e sua ancestralidade Ybirá. Quando orienta Isaque em seu TCC, é surpreendido com os dados que o garoto tinha de relatos e conclusões sobre os Ybirás. Conforme conquistou a confiança de Isaque, se tornou um confidente do garoto em relação a suas teorias sobre a magia de Irauaná e seu desejo de encontrar sua fonte para honrar a memória e nome de Jorge Torres. Ao traçar paralelos entre as histórias de seus ancestrais e os dados da pesquisa de Isaque, Heitor decide ir para o Amazonas investigar a veracidade das histórias que acreditavam ser lendas. Ao entrar em contato com a fraca radiação de Irauaná, começa a ouvir as vozes de Irauaná, e entende que as teorias de Isaque e Jorge Torres são concretas. Antes que pudesse avançar em sua exploração, ou mesmo voltar para Cambucá e contactar Isaque, Heitor é sequestrado pela Kinetech e passa a ser torturado, a fim de revelar a localização da fonte de Irauaná.

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS:**

**No que é muito bom/expert?** Habilidade com armas de fogo, empatia, leal, dedução e pensamento lógico.

**PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:**

**Como se comporta em relação a seus inimigos?** É uma pessoa paciente e sabe a hora certa de confrontar seus inimigos.

**REFERÊNCIAS:** Will Schuester (Glee); Scott Clarke (Stranger Things)

Fonte: Miro (2024).

Figura 49 - Ficha de personagem - Niara

### NIARA

**ASPECTOS FÍSICOS:**

Idade que possui quando aparece na narrativa: 20 anos  
Cor do cabelo: preto  
Tipo de cabelo: liso  
Cor dos olhos: castanhos escuros  
Altura: 1,62 m  
Raça: indígena  
Sexo: feminino (cisgenero)  
Postura: rígida, severa, sempre defende seus princípios e o que acha que é correto, destemida, confiante  
Deficiência: não  
Peso: 56 kg  
Tipo de corpo: magro, músculos definidos  
Adereços relevantes: usa um colar com Itaeichu Melorifus



**ASPECTOS PSICOLÓGICOS:**

No que é muito bom/expert? é a ybirá mais poderosa de seu tempo, pois a magia de Irauana se manifesta mais forte nela por ter sido a primeira a ter contato com a radiação. Domina de forma excelente a magia Melorifus, tendo, inclusive, uma água hárpia como bicho de estimação, com a qual tem uma relação quase simbiótica. Utiliza a ave com maestria como arma letal em conflitos e batalhas.

**PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:**

Como se comporta em relação a seus inimigos? é uma pessoa pacífica, evita ao máximo conflitos, porém não vê problema em usar de violência através de sua magia para se impor quando é desafiada ou para defender um ideal. Tenta ao máximo não matar seus inimigos, mas o faz quando necessário. Frequentemente é piedosa e age com clemência.

**DATAS RELEVANTES:**

Ano de nascimento: 253 d.C.  
Ano em que assumiu como Cacica dos Ybirás: 273 d.C., aos 20 anos  
Ano em que morreu: 340 d.C., aos 67 anos  
Tempo que governou: 47 anos

**ASPECTOS SOCIAIS:**

**Posição na aldeia:** desaldeada da aldeia Anajé. Fundou a tribo Ybirá como Cacica  
**Como se relaciona com as pessoas da sua aldeia:** é uma líder justa, dedicada, séria e rígida. Sempre preza pelo bem estar de seu povo. Daria sua vida por eles.  
**É uma pessoa que tem boa reputação na aldeia?** Antes da separação da tribo Anajé, Niara divide opiniões quanto a sua reputação. Alguns Anajés a viam como traidora, pois se envolveu com a filha do Cacique dos Anajés que estava prometida em casamento ao líder dos guerreiros Anajés. Devido ao acontecimento, Niara foi expulsa da tribo Anajé e sentenciada à morte, mas fugiu. Depois que dividiu a tribo Anajé, fundando a tribo Ybirá, Niara passou a ser vista como traidora e inimiga por todos os Anajés que não a seguiram. Já com relação a sua reputação na aldeia Ybirá, é vista uma boa líder, atenciosa, honesta, dedicada e severa. É admirada pelo seu povo, mas descontenta alguns ybirás, devido ao seu princípio moral inflexível de estabelecer a paz e não utilizar a magia para destruir/dominar outros povos. Apesar desse descontentamento, o povo ybirá gosta de sua liderança.  
**Orientação Sexual:** Bissexual  
**Relação Familiar:** pais falecidos, outros familiares que tinha a expulsaram da família depois da divisão da tribo Anajé. Na tribo Ybirá, casou-se e teve uma filha. Foi uma boa mãe e esposa. Sua linhagem familiar ocupou a posição de cacique dos Ybirás até a extinção da aldeia. Passou seu princípio de paz e não utilização da magia de Irauana para dominação de outros povos como dogmas para seus descendentes. É tetravô de Sálvia e tataravô de Artemísia, mas nunca se conheceram, pois morreu muito antes delas nascerem.  
**Status quo:** foi apaixonada pela filha do Cacique dos Ybirás. Essa paixão causou sua expulsão da tribo e sentença à morte. Foge da aldeia Anajé para evitar que seja morta. Se esconde em uma caverna onde encontra Irauana e é contaminada pela radiação, obtendo poderes mágicos. Volta a aldeia dos Anajés para buscar sua amada e desafiar a liderança do cacique anajé. Poupa a vida do cacique, mas leva parte do seu povo embora e, com eles, funda a aldeia Ybirá. Tenta levar sua amada junto, mas ela se nega, terminando assim sua relação.

**REFERÊNCIAS:** Txai Surui (Aparência), Príncipe Caspian

Fonte: Miro (2024).

Figura 50 - Ficha de personagem - Caliandra

### CALIANDRA

**ASPECTOS FÍSICOS:**

Idade que possui quando aparece na narrativa: 20 anos  
Cor do cabelo: preto  
Tipo de cabelo: Cacheado  
Cor dos olhos: castanhos claros  
Altura: 1,65 m  
Raça: indígena  
Sexo: feminino (cisgenero)  
Postura: doce, gentil, defende seus princípios e o que acha que é correto, confiante  
Deficiência: não  
Peso: 58 kg  
Tipo de corpo: magro, músculos definidos



**DATAS RELEVANTES:**

Ano de nascimento: 253 d.C.  
Ano em que morreu: 283 d.C., aos 30 anos  
Tempo que governou: 10 anos

**REFERÊNCIAS:** Princesa Yue (Avatar: O Último Mestre do Ar), Galadriel (Senhor dos Anéis)

**ASPECTOS SOCIAIS:**

**Posição na aldeia:** Herdeira do povo Anajé  
**Como se relaciona com as pessoas da sua aldeia:** é uma líder dedicada, séria e rígida. Após o cisma de seu povo, passa a governar seu povo de maneira dura.  
**É uma pessoa que tem boa reputação na aldeia?** Antes do cisma de seu povo, Caliandra era adorada e respeitada por todos. Mas após o cisma e a morte de seu pai anos depois, Cali não foi capaz de sustentar uma boa reputação  
**Orientação Sexual:** Homossexual  
**Relação Familiar:** Mãe falecida e sem irmãos. Caliandra tinha uma boa relação com o pai, apesar de muito dura e severa, era baseada no respeito mútuo.  
**Status quo:** foi apaixonada por Niara, e incentivou sua amada a conquistar o direito por sua mão ao se tornar a "Guerreira mais forte entre os Anajés". Porém quando Niara perde a competição, Cali se vê forçada a aceitar seu novo pretendente, visando o bem de seu povo e a honra de seu pai. Em ambas as tentativas de Niara de roubar a mão de Cali, a primeira fugindo da aldeia sozinha e a segunda durante o cisma dos Anajés, Cali recusa a proposta de Niara de coração partido.

Fonte: Miro (2024).

Figura 51 - Ficha de personagem - Sálvia

### SÁLVIA

**ASPECTOS FÍSICOS:**

Idade que possui quando aparece na narrativa: 30 anos  
Cor do cabelo: preto  
Tipo de cabelo: liso  
Cor dos olhos: castanhos escuros  
Altura: 1,65 m  
Raça: indígena  
Sexo: feminino (cisgenero)  
Postura: firme, sábia, carinhosa, conflante, prestativa, temperamento curto.  
Deficiência: não  
Peso: 68 kg  
Tipo de corpo: gorda menor, possui estilo de vida saudável e ativo  
Adereços relevantes: usa um colar com Itaeichu Nimbus

**DATAS RELEVANTES:**

Ano de nascimento: 400 d.C.  
Ano em que assumiu como Cacica dos Ybirás: 420 d.C., aos 20 anos  
Ano em que morreu: 440 d.C., aos 40 anos  
Tempo que governou: 20 anos

**ASPECTOS SOCIAIS:**

Posição na aldeia: Cacica dos Ybirás (quinta cacique que o povo Ybirá teve)  
É uma pessoa que tem boa reputação na sua aldeia? Sim. É querida pelo seu povo. É muito prestativa e atenciosa. É firme, principalmente para defender o ideal de sua linhagem: como descendente de Niara, preza pela utilização pacífica da magia de Irauaná. Também lida com o descontentamento de alguns ybirás por continuar a política de paz sua antepassada Niara, mas, como é um boa líder, não gera grandes revoltas. Tem temperamento curto caso seja desrespeitada.  
Orientação Sexual: Heterossexual  
Status quo: é líder dos Ybirá há dez anos quando o conflito com os três refugiados Anajés acontece. Neste momento, os Ybirás e os Anajés vinham de uma época de paz momentânea. Porém, o acontecimento com os três anajés quebra a paz frágil e inicia o conflito novamente. Sálvia mantém a política de enfraquecê-los, porém não exterminá-los. Tem uma filha de 12 anos, Artemisia.



**ASPECTOS PSICOLÓGICOS:**

No que é bom/expert? a magia de Irauaná se manifesta nela de forma mais forte do que nos outros abairás (ybirás com poder), pois é descendente de Niara, a primeira de seu povo a entrar em contato com a radiação de Irauaná. É excelente utilizando a magia Nimbus.  
Relação Familiar: é casada, mãe de Artemisia. Tem apenas uma filha e é uma mãe carinhosa, porém sem muita paciência, devido a seu temperamento curto. É tetraneta de Niara, mas não a conheceu, pois Niara morreu muito antes dela nascer.

**PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:**

Como se comporta em relação aos antagonistas: tem pavio curto, então age de forma reativa quando é insultada ou provocada, mas tenta evitar ao máximo partir para a agressão física ou matar. É justa. Apesar de ser reativa, preza pela paz assim como suas ancestrais descendentes de Niara, por isso, mostra clemência com frequência, assim como foi ensinada pelas ancestrais, mas sem antes dar uns bons sustos e ameaçar seus rivais com sua força e habilidades mágicas.

**REFERÊNCIAS:** Lídia Guajajara (aparência).

Fonte: Miro (2024).

Figura 52 - Ficha de personagem - Artemisia

### ARTEMISIA

**ASPECTOS FÍSICOS:**

Idade que possui quando aparece na narrativa: 22 anos  
Cor do cabelo: preto  
Tipo de cabelo: liso  
Cor dos olhos: castanhos escuros  
Altura: 1,70 m  
Raça: indígena  
Sexo: feminino (cisgenero)  
Postura: indecisa, insegura, pondera muito suas opções antes de tomar uma atitude, pede opinião, ouve mais de um lado. Demora para tomar decisões, mas quando toma, não volta atrás. Mesmo com medo, é capaz de tomar medidas drásticas, principalmente se envolverem o bem do seu povo.  
Deficiência: não  
Peso: 65 kg  
Tipo de corpo: magro, atlético  
Adereços relevantes: usa uma pulseira com Itaeichu Iqás

**DATAS RELEVANTES:**

Ano de nascimento: 418 d.C.  
Ano em que assumiu como Cacica dos Ybirás: 440 d.C., aos 22 anos  
Ano em que morreu: 440 d.C. aos 22 anos  
Tempo que governou: menos de seis meses

**ASPECTOS SOCIAIS:**

Posição na aldeia: Cacica dos Ybirás (sexta cacique que o povo Ybirá teve)  
É uma pessoa que tem boa reputação na sua aldeia? A reputação de Artemisia divide opiniões. Os Ybirás revoltosos que desejam a expansão do domínio dos Ybirás através do uso da magia de Irauaná a veem como uma líder fraca, principalmente pelo fato da garota não ter experiência, pois acabou de assumir a posição de cacique. Também a veem como fraca por ser uma pessoa indecisa. Já os Ybirás apoiadores da dinastia de Niara, veem Artemisia como uma pessoa de honra e dedicada a seu povo, assim como suas ancestrais. Dão um voto de fé na garota, apesar de sua inexperiência. Os membros do Conselho dos Anciões apoiadores de Artemisia têm uma relação afetiva com ela, devido a memória de Sálvia, pelo fato da garota ser muito nova e a terem acompanhado crescer.  
Orientação Sexual: pansexual  
Status quo: foi eleita e acabou de assumir a liderança de Ybirá como cacique devido a morte de sua mãe, a Cacique Sálvia, assassinada em uma batalha com o povo Anajé. Artemisia está ansiosa e com medo devido a essas mudanças abruptas em sua vida. Está recebendo muita pressão de um grande grupo Ybirá para vingar a morte de sua mãe Sálvia, iniciando uma guerra contra os Anajés com objetivo de aniquilá-los totalmente. Porém, essa exigência vai contra o princípio que foi ensinada a vida inteira por sua mãe e outros antepassados: fazer apenas o uso pacífico da magia de Irauaná. Artemisia deve, portanto, decidir entre exterminar os Anajés ou tentar um acordo de paz.



**ASPECTOS PSICOLÓGICOS:**

No que é bom/expert? a magia de Irauaná se manifesta nela de forma mais forte do que nos outros abairás (ybirás com poder), pois é descendente de Niara, a primeira de seu povo a entrar em contato com a radiação de Irauaná. É excelente utilizando a magia Iqás.  
Relação Familiar: é solteira, sem filhos, o pai é falecido, a mãe é Sálvia, recentemente falecida em uma batalha contra os Anajés. Tinha uma relação de respeito e muito afeto com a mãe. Não tem irmãos. É tataraneta de Niara, mas não a conheceu, pois Niara morreu muito antes dela nascer.

**PERSONAGEM E ELEMENTOS NARRATIVOS:**

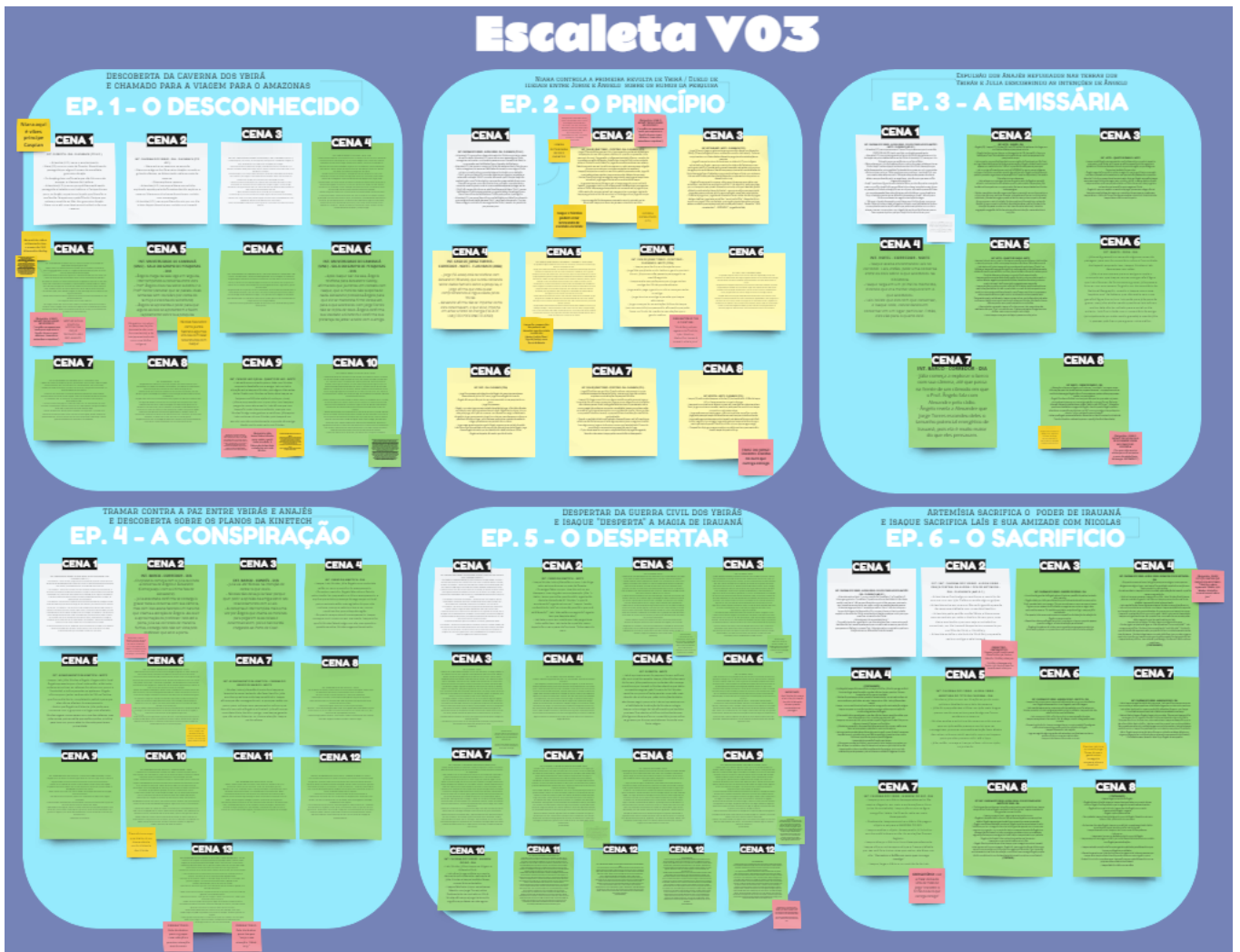
Como se comporta em relação aos antagonistas: nunca havia entrado em confronto físico direto com Anajés nem com os Ybirás revoltosos antes de se tornar cacique. Quando assumiu a liderança, enfrentou os Ybirás revoltosos com firmeza e sem benevolência. Apesar de ter sido ensinada sua vida inteira a prezar pela paz e demonstrar clemência, diante da situação de eminência de guerra civil que se encontra, teve que matar e usar violência para evitar que os Ybirás revoltosos aniquilassem todas as aldeias da região. Mesmo com medo, é capaz de tomar medidas drásticas para deter seus inimigos e proteger seu povo e os ideais de sua família (e, consequentemente, seus ideais também).

**REFERÊNCIAS:** Maira Gomez (aparência)

Fonte: Miro (2024).

## APÊNDICE C - ESCALETA

Figura 53- Versão final da escaleta da temporada



Fonte: Miro (2024).

<sup>11</sup> Escaleta completa disponível em: <<https://abrir.link/RvasT>>

## APÊNDICE D - FEEDBACKS EXTERNOS DO 4º TRATAMENTO DO ROTEIRO

### PARK:

- Gostou das aberturas dos episódios serem flashbacks
- Consultar especialistas pra revisar a estrutura da cantiga
- Revisar o linguajar dos personagens ao longo dos personagens
- A etnia dos personagens não é muito marcada
- O roteiro precisa referenciar mais elementos brasileiros (referenciar mais cantores, musicas, TV)
- Estereótipos:
  - Lais no ep 6 -> Lutando com uma lança
  - Trazer essa informação antes na narrativa, mostrando a importância disso para ela. Mostrar que a pesca é algo mais tradicional e que é passado para os jovens.
  - Dar mais peso para como a Laís mata alguém
  - Retrabalhar a solução da discussão do Nicolas e Isaque
  - Trabalhar e diferenciar mais os monólogos do Nicolas
  - Julia está natural demais no carro (ep 4) -> Colocar ela inicialmente bem preocupada e sem gravar nada, Lais ou Nicolas questionam se está tudo bem e ela disfarça começando a gravar para não levantar suspeitas
- Alterar a referência do poder sônico (episódio 2) do Superman para o Echo echo do Ben 10

### PAOLA:

#### - Ep 1:

- Deixar alguns bons segundos de ambientação na transição de cenas.
- Manter a ambientação mesmo com o V.O.
- Marcar bem os sons de ambientação pra trazer o ouvinte pra dentro da história. Não depender só da narração.
- Cuidado com redundância, expressões iguais muito próximas no diálogo.
- Os personagens podem falar de forma mais informal (crítica que recebi no meu)
- Cena 4 - Nicolas (coça a cabeça) Marcações visuais ajudam mais o ator, lembra que se não tiver a dica sonora o ouvinte não tem como saber.
- Cena 5 - Na fala do ÂNGELO "Boa tarde. Como vocês já devem saber, meu nome é Ângelo, sou doutor em Antropologia e estou aqui para substituir o Professor Heitor,

que como todos sabem está desaparecido," como já devem saber, como todos sabem, achei muito próximas as expressões.

- Cena 9 - Especifica no diálogo o que a Laís tá colocando.
- Achei o piloto bom, fez um bom trabalho introduzindo a trama e os personagens, dá curiosidade de ver como vai a história vai ser desenvolvida.

- Ep 2:

- A comparação com Avatar heheh
- Os flashbacks funcionam muito bem, e tecnicamente parece mais tranquilo de fazer que o primeiro

- Ep 3:

- "ISAQUE se aproxima de LAÍS, que está cada vez mais perto de se encostar na parede. Ela tenta responder mas gagueja na tentativa de parecer convincente" isso aqui não tem como saber por som, tá muito visual.
- "e logo voltou se rastejando de volta para a Kinetech?" ficou redundante.
- Achei esse ep meio fraco, não me conectei com os pesquisadores além do Isaque.

- Ep 4:

- Achei que a Artemísia era do presente? Se ela já morreu mesmo, não curto muito a ideia dela estar narrando a história da tribo. Acho que daria pra ser explicada aos poucos através da pesquisa do Jorge e Isaque como foi mostrado no ep 2, pra ter uma conexão maior com a história.
- Revisar a ortografia desse ep
- Achei que o Heitor contou a informação fácil demais.
- A Luta entre Lais e Angelo pode ser mais demorada, pra ela não derrubar o cara com um soco só.
- Esse episódio vai ser complexo de sonorizar, toma bastante cuidado com a ambientação, especialmente nas cenas de ação.

- Ep 5:

- Gostei muito das especialidades de cada um sendo exploradas nesse ep, tipo o Nicolas geólogo.
- MUITO BOM ESSE EP

- Ep 6:

- Pra mim melhorou muito sem a narração, deixa a ação mais direta.

- "Artemísia entra em batalha com alguns revoltosos a caminho para sua oca, os eliminando com seu Içás e Timbós, porém também sofre alguns golpes ao longo do caminho. Artemísia chega em sua oca já muito machucada e cansada e assim que entra, se dirige até a parede da caverna com os entalhes de runas de Itaechus." Aqui acho que fale algumas falas da Artemísia e dos revoltosos pra contextualizar pro ouvinte, temo que só o som fique confuso.
- "Isaque e Lais se abrigam atrás de algumas canoas empilhadas. Lais começa a vasculhar uma canoa. LAIS Vamo lá, vamo lá, tem que ter alguma... Aqui!" Acrescenta no diálogo "tem que ter alguma lança nessas canoas" pra contextualizar.
- "Com o tremor da terra, Isaque se desequilibra e seu diário voa, sendo arremessado pela barricada de terra e caindo na água. Com o tremor da terra, um grande buraco surge aos pés do Soldado 2, que cai e morre. Lais, que estava em uma luta corporal contra Soldado 1, se desequilibra e cai no chão." " ângelo atira em Isaque. Os olhos de Isaque começam a brilhar, e com uma forte rajada de vento, Isaque desvia as balas e se levanta." -> Tenta contextualizar no diálogo, tá muito visual.
- "Isaque coloca a mão no rosto de ângelo. Os olhos de Isaque começam a brilhar. ngelo grita incessantemente de dor e tenta lutar enquanto Isaque drena toda a água de seu corpo. Os braços de ângelo caem sem vida no chão, produzindo um som seco." Faz o Ângelo descrever o que tá sentindo.
- ODIEI QUE MATOU A LAÍS, OFENSIVO
- Ficou um bom gancho pra próxima temporada

#### DEVASSA:

- Maior problema é a falta de indicações sonoras para a construção da cena
- O prólogo do primeiro episódio não funciona muito bem -> Está descrevendo demais tudo, parece que está suprimindo muito a falta do video. As vezes ela sabota os momentos dramáticos
- Sugestão -> tirar os flashbacks e transformar eles em um episódio a parte
- As relações entre os protagonistas está muito boa
- O drama e a comédia podem ser melhor articulados
- A briga do Nico com o Isaque está boa, mas ela vem do nada. Precisa ser mais bem trabalhada ao longo da narrativa

- O segundo episódio está travando um pouco a narrativa, ele pode funcionar melhor sendo o 4º episódio
- O Angelo e o Alexandre estão muito parecidos, tanto no jeito de falar quanto nos jeitos -> Tornar ele mais nojento e desprezível
- Uniformizar o jeito que cada personagem fala
- Introduzir mais personagens indígenas para que a morte da Lais não seja muito problemática (a única personagem indígena morre)
- Tem muita referência a Avatar!!!!
- Talvez revisar o nome das magias (nimbus e melorifus estão muito contrastantes como resto)
- No triângulo amoroso parece muito que a Lais não estava tão a fim do Nicolas

## **APÊNDICE E - ROTEIROS DA TEMPORADA**

[Episódio 1 - O Desconhecido](#)

[Episódio 2 - O Princípio](#)

[Episódio 3 - A Emissária](#)

[Episódio 4 - A Conspiração](#)

[Episódio 5 - O Despertar](#)

[Episódio 6 - O Sacrificio](#)

## **APÊNDICE F - EPISÓDIO PRODUZIDO**

### **Episódio 1 (Piloto) - O Desconhecido**